

Num: I

*Portada no Arquivo da Real  
Camara Municipal de Lisboa.*

# GAZETA

*Junho 16* DE DE 1853.

L I S

B O A



Com privilegio

de S. Magestade

Terça feira 5 de Janeyro de 1751:

TURQUIA.

*Constantinopla 8 de Outubro.*



GRAM Senhor se acha ao presente convalecido das queixas, que tantos tempos combateram a sua saude; e faz muitas jornadas a varios sitios agradaveis das visinhanças desta Corte. A 24 do mez passado foy a *Backekeny*, ver as obras do aqueducto, que por sua ordem se tem começado a edificar, para prover mais abundantemente de agua esta cidade. Como se tem estabelecido por costume, concorrerem os Ministros estrangeiros para o serviço, que chamamos da

A



da copa, doces, frutas, e bebidas, quando S. A. janta fora; eles o fizeram nesta occasiam por huma maneira tal, que disputava o bom gosto com a magnificencia a vantagem; porém o *Conde Desalleurs*, Embayxador de França, excedeu a todos pela galantaria extraordinaria, de fazer presente para esta jornada a S. Alt. de hum coche rico, tirado por seis cavalos de *Barbaria* com soberbos arnezes; e como ninguem tinha noticia deste seu designio, nam só os Ministros da corte, mas os das potencias estrangeiras, ficaram atonitos, assim da novidade do presente, como do extremo agrado, com que foy aceito. Antes disto tinha S. Alt. ido a *Dolmabachy*, casa de campo do Gram Visir, onde este Ministro lhe deu hum sumptuoso banquete, acompanhado de huma Musica á Franceza, e seguido de outros muitos generos de divertimentos. Allegurase, que esta festa lhe custou mais de 900 bolças de cem escudos cada huma, além de hum presente de 180 zequinos, que sam moedas de ouro de valor de 1600 reis cada huma.

## I T A L I A.

*Napoles 10 de Novembro.*

**P** Or algumas cartas particulares, recebidas de *Constantinopla*, temos a noticia, de que a Regencia de *Argel*, depois de expôr como infalivel o designio, que a corte de *Hespanha* tem formado, de mandar contra ella huma Armada poderosa, trabalhou tanto com as instancias ao *Sultam*, e com os sobornos dos Ministros; q̄ não só alcançou hum novo socorro de S. Alt. mas o Gram Visir declarou formalmente ao Ministro, que reside da parte do nosso Rey naquela corte,, Que S. Alt. esperava, que S. Mag. Siciliana nam forneceria nenhuma especie de socorro a Hespanha contra os Argelinos; porque em tal caso nam poderia subsistir mais a paz, que ao presente ha entre o Imperio Ottomano, e a Coroa das duas Sicilias. As duas galeotas Reaes, que ultimamente fahiram a

dar



dar caça aos corsarios de *Barbaria* nos mares de *Sicilia*,<sup>3</sup> que infestavam, se recolheram a 28 do passado ao nosso porto, trazendo consigo huma embarcação de *Tripoli*, que aprezaram.

A nova, que se recebeu por hum Expresso de *Madrid*, de se haver concluído naquella corte huma composição entre S. Mag. Catholica, e a Coroa da *Gran Bretanha*, tem causado aqui grande alegria, e se considera este Tratado como hum dos melhores auspícios da conservação da paz na Europa. O Cōde de *Monasterol*, Embayxador do Rey de *Sardenha* nesta corte, havendo recebido ordẽ da sua, para se recolher, teve a sua audiencia de despedida. O Rey lhe fez presente de hum anel com hum precioso brilhante, e ele partiu para *Roma* a semana passada, determinando continuar a sua derrota para *Turin* com toda a pressa.

*Roma 14 de Novembro.*

O Cavaleiro de *Andrade*, novo Ministro de Portugal, teve a 28 do mez passado segunda audiencia do Papa no palacio do *Quirinal*, e foy recebido como na primeira vez, com muitas demonstraçoens de distincão. No mesmo dia deu S. Santidade tambem audiencia a tres Missionarios, chegados novamente da *China*, com os quaes se entreteve muito tempo sobre o estado, em que se acha ao presente a Religiam Christiana naquele Imperio.

Terça feira 10 se celebrou na Capela do *Quirinal* com grande pompa a funcão das exequias de S. Mag. Fidelissima o Rey D. *João V.* com assistencia do Papa, e de hum grande numero de Cardiaes. Cantou a Missa o Cardinal de *Yorck*, e fez a Oraçãõ funebre com grande elegancia, e erudiçãõ, o Abade *Valenti*, sobrinho do Eminentissimo Cardinal Secretario de Estado. O Pertendente da *Gran Bretanha*, depois que se recolheu de *Albano* para esta cidade, ha tido frequentes conferencias com o Papa; mas nam tem transpirado a.égora nada, nem do motivo, nem da materia, que lhes serve de assumpto. Rece-



beu-se com grande gosto a noticia, de que voltando *Monsenhor Merlini* a *Turin*, a continuar as funçoens de Nuncio de S. Santidade naquela corte, o Rey de *Sardenha* lhe fez a honra de o crear Cavaleiro da ordem de *S. Mauricio*, a principal daquela Coroa; e de lhe dar a Cruz da mesma Ordem para hum de seus sobrinhos.

Ainda continúa a chegar a esta cidade huma quantidade extraordinaria de estrangeiros de distincão, para verem as ceremonias do encerramento do Jubilêo; e se assegura, que chegarão brevemente com o mesmo intuito diversos Principes das primeiras casas de Alemanha. Os Ministros, que tem a incumbencia de cuidar na policia desta cidade, applicam todo o cuidado possivel, para que se observe exactamente a prohibiçam, que S. Santidade renovou de jogos de parar; e se castigam com grande severidade sem excepçam de pessoa, nem atençam a qualidade, ou a grau, todos os que se acham incurfos nesta infracçam.

O Marquez *Durazzo* Genovez, que ha muitos mezes faz aqui a sua residencia, recebeu de *Genova* huma rica, e primorosa lamina de prata, de que se tem admirado todas as pessoas, que a viram; porque nela está representada pela prodigiosa idéa do artifice, em meyo relevado, a natural, e propria situaçam da cidade de *Genova*, com todos os seus suburbios, e partes exteriores, com a planta do sitiõ, que sustentou contra os Austriacos na ultima guerra. Esta notavel peça mandará o mesmo Marquez brevemente á Igreja de *N. S. do Loreto* em satisfacçam do voto, que fez áquella Sagrada Imagem, quando viu a sua patria em termos de deplorar a sua total ruina.

*Liorne 14 de Novembro.*

**C**Om os reiterados avisos, que os Ministros da nossa Regencia tem recebido por varias partes dos horrorosos estragos, q̃ a peste actualmente faz em varias partes da costa de *Africa*, e em particular na cidade de *Tutuam*, se resolveram a mandar fazer prohibiçoens expressas



fas de nam se admitir no nosso porto nenhum navio, que venha daquelas partes, antes de lhes fazerem observar huma exacta quarentena. Por cartas de *Messina* sabemos haver o Rey das duas *Sicilias* mandado ordem, para que se pratique no Reyno de *Sicilia* o mesmo, que se observa no de *Napoles*, com todos os navios estrangeiros, que daqui por diante surgirem nos seus diferentes portos; nam os admitindo a descarregar, nem a carregar mercadorias, senam depois que os Capitaes seus Comandantes houverem produzido os seus passaportes autenticos das partes, donde vem, e a quantidade, e qualidade das mercadorias, e effectos, que trazem abordo.

Ha ja algumas semanas, que se comecou a alimpar o lugar, onde se tem resolvido fabricar muitos armazens grandes, destinados a guardar todas as mercadorias, e generos da companhia de Levante. Por asseveracam do Mestre de huma embarcacam, chegada de *Cadiz*, temos a noticia, de que o navio, que partiu do nosso porto para *Lisboa*, ha perto de hum mez, a carregar de açucar mascavado, que aqui chamamos açucar bruto, por conta da companhia ultimamente instituida em *Trieste*, encontrou na viagem 3 corsarios de *Arjet*; mas que exhibindo o Comandante os seus passaportes, lhe deixaram continuar livremente a sua viagem; com q̄ esperamos haverá chegado ja ao lugar, para onde hia destinado.

*Genova 14 de Novembro.*

**N** Os fins de Outubro mandou o Governo cartas circulares a todos os membros, de que se compoem o Conselho grande, persuadindo-os a voltar das suas casas de campo, em que se achavam, por toda a semana proxima, para assistirem a varios negocios, que se deviam propor, e particularmente a dar os seus pareceres sobre o projecto, que se tem formado para restabelecer o credito do Banco de *S. Jorge*, aprovado ja pelo Conselho pequeno. Esta ordem, e a vehemencia do frio, que ao presen-



te experimentamos neste paiz, os obrigou a voltar; e já com a sua assistencia vam tomando os negocios insensivelmente a sua actividade ordinaria. Dizem, que brevemente se farám publicas as novas disposicoens, que se tem feito, para renovar o credito do nosso Banco.

O Conde de *Sartirane*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha* a esta Republica, chegou de *Turin* com Madama sua Esposa, e toda a sua familia; e dizem, que na semana proxima terá a sua primeira audiencia do *Doge*, a quem ha de entregar as suas Cartas credenciaes. O Consideravel numero de criados, que este Ministro trouxe, a magnificencia do palacio, q̄ ocupa, q̄ passa sem contradicam por hum dos mais sumptuosos desta cidade, nos fazem crer, que fará aqui huma figura muy brilhante. O Conde de *Harrach* moço, filho do que ultimamente foy Governador do Estado de Milam, se acha aqui ao presente, vendo com grande curiosidade o que temos mais digno de se ver, e partirá no fim deste mez, para ir ver as cidades principaes da Italia.

Segundo os nossos ultimos avisos de *Corfega*, tudo se acha em socego naquele Reyno; nem há apparencias, de que as tropas Francezas sayam dele tam de pressa; porque pelo ultimo correyo, que recebeu Mons. de *Chauvelin*, lhe chegou ordem, para arrematar o fornecimento de tudo, quanto sera necessario para a subsistencia, e vestearia das tropas, que S. Mag. Christianis. tem actualmente naquela Ilha, pendente o ano proximo.

As cartas de *Toulon* confirmam o que ultimamente se referiu, do apresto das quatro naus de guerra, que se fabricaram naquela cidade; mas acrescentam, que além destas ha no dito porto mais 23 naus de guerra, comprehendendo neste numero as que ainda estam nos estaleiros, em cuja construcçam se trabalha com toda a pressa. A pequena esquadra, que o Governo mandou armar contra os corsarios de *Barberia*, ainda até o presente nam pôde

sa. ir



sahir por causa dos ventos contrarios.

*Parma 20 de Novembro.*

**O** Infante Duque chegou aqui hum dos dias passados para ver o estado, em que se acham as obras, que se fazem no palacio Ducal; e deu ordem, para que se acabem com toda a pressa os quartos, que ficam da parte dos jardins, para poder acomodar neles interinamente a corte, q̄ se espera aqui qualquer dia. Como a Serenissima Infanta Duqueza se acha já no mez setimo da sua prenhez, se começará Domingo proximo a fazer preces publicas em todas as Igrejas pelo seu bom successo. *Madama Carpintero*, mulher do primeiro Ministro de S. Alt. Real, que esteve muy doente, tem principiado a se achar melhor. Tem S. Mag. Christianissima nomeado o Marquez de *Crusol* por seu Ministro Plenipotenciario, para vir a esta corte substituir a incumbencia do Marquez de *Maulevrier*, que tem ordem de fazer caminho por *Veneza*; e entende-se, que he para ajudar a *Monf. de Chavigny* na negociaçam, a que foy mandado áquela Republica.

*Modena 23 de Novembro.*

**A** Nossa corte continúa ainda em *Sassuolo* a sua residencia. Ali se acha tambem o Marquez de *Maulevrier*, Ministro Plenipotenciario de *França*, e continúa a ter frequentes conferencias com o Duque nosso Soberano. Corre a voz, de que se trata do casamento da mais velha das nossas Princezas com o Principe de *Condé*, e allegura-se, que este negocio está já muy avançado com grande gosto da nossa corte; que deste modo se acha mais estreitamente aliada com a de *França*, que foy sua protectora, depois que o Duque se viu despojado dos seus Estados. Segundo os ultimos avisos, que temos de *Florença*, tem o Imperador tomado a resoluçam de ajuntar alguns regimentos de tropas nacionaes, ás que tem actualmente no *Grã Ducado de Toscana*; e se este augmento realmente se effectua, nam poderá deixar de causar alguma inquietaçã á  
nossa



noíla corte, e terá justo motivo para fazer levas de novo, e acrescentar o numero dos seus regimentos. O corpo, que se destacou do de *Mindra*, para ir com outro de Dragões a *Massa*, para legurança das costas daquele Principado, opondo se aos desembarques, que nelas podiam fazer os corsarios de *Barbaria*, voltou ja ha dias pelo novo caminho, que S. Alt. Serenissima mandou fazer daqui até *Massa*. Nam pode a Republica de *Luca* fazer o que intentava pelas montanhas de *Grafignana* pela opposiçam da Regencia de *Toscana*; e já com o desengano de a nam poder vencer, nam quiz mandar outro Ministro a continuar a negociaçam, de que estava encarregado o Deputado *Manzi*, que ali morreu.

*Milam 24 de Novembro.*

O Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, continúa a trabalhar com grande applicaçam em regular as moedas, que daqui por diante ham de correr neste Ducado as quaes S. Excelencia determina pôr em tal forma, q̄ possa facilitar o nosso comercio com os Estados vizinhos. José Antonio Fermenti, Recebedor das rendas do nosso Hospital grande, desapareceu do paiz, de modo que nam tem sido bastantes todas as diligencias, que se tem feito para descobrir o lugar, aonde se retirou; havendo levado consigo duas caixas cheyas de dinheiro, e deixando de dividas mais de 200U florins.

Escreve se de *Massa*, que os Engenheiros, que acompanharam o Duque de *Modena* na jornada, que fez a *Lavenza*, para ver se poderia formar naquela vizinhança um porto capaz, de poderem surgir nele alguns navios, representaram a S. Alt. Serenissima, que para conseguir hum empreza tam grande, seria necessaria a excessiva despesa de alguns milhoens; e assim segundo todas as apparencias, fica frustrado o grande projecto deste Principe.

Todos os avizos, que se recebem de *Turin*, falam uniformemente nas boas intençoens, que o Rey de *Sar-*  
*de-*  
*nha*



*nha* tem de querer conservar a paz na Italia; e que para contribuir mais eficazmente para hum fim tam desejado, está disposto empregar os seus bons officios, para sollicitar huma composiçam amigavel entre o Imperador, e o Rey Catholico sobre as pertençoens, que a casa Real de Hespanha deixou reservadas dos bens livres, e moveis da casa de Medices.

A fama dos grandes estudos, e talento raro de *D. Maria Cayetana Agnesi*, natural desta cidade, se tem extendido tanto por toda a Italia, que a Universidade de *Bolonha*, admirada da grande sciencia desta illustre Dama, a elegeu unanimemente para ocupar huma cadeira de Leite de Mathematica, e partira brevemente desta cidade para lograr huma honra, talvez nam concedida ainda ao seu sexo.

*Turin 14 de Novembro.*

**H**A muitos dias, que se fazem preparaçoens para celebrar terça feira proxima com grande estrondo o aniversario de *Madama a Duqueza de Saboya*, que entra nos 22 anos da sua idade; e assegura-se, que no mesmo dia se declarará na corte a sua prenhez. O Marquez de *la Chetardie*, e o Conde de *Sada*, Embayxadores dos Reys de *França*, e de *Hespanha*, continuam frequentemente a fazer conferencias com os Ministros de S. Mag. mas nam revê cousa alguma do que nelas se discorre. O Marquez de *la Roche*, Inspector General das nossas tropas, prosegue na revista de todas; e como se vé, que falta muita gente na mayor parte dos regimentos, e especialmente nos de Infantaria, se tem passado ordem, para prontamente se fazerem levas, e se reencherem; porque quer S. Mag. que estejam todos completos até 15 de Março, ou ao mais tardar até o principio de Abril; mas até o presente nam ha apparencias, de que se cuide em augmentalas, como se tem dito em alguns papeis de noticias publicas estrangeiras. Só o regimento *Bernes*, que ha anos entrou no serviço de S.



S. Mag. por Capitulaçam, que está em termos de expirar; quer S. Mag. que o continúe, e a esse fim mandou o Conde de *la Tour* ao Cantão de *Berne* a solicitar a renovaçam do contrato.

Havendo o Rey nosso Soberano recebido avisos seguros, de que a corte de *Vienna* tem mandado ordens, para que se trabalhe, tanto que a estaçam permitir, nam só em repayrar as fortificaçoens da cidade de *Mantua*, mas tambem as de todas as praças, e fortalezas situadas nas ribeiras do *Po*, e do *Oglio*; ordenou tambem, que se continuem com mayor calor as novas obras, que mandou acrecentar nas de *Alexandria*. Desde o principio deste mez tem chegado á corte muitos Expressos da de *Vienna*, para onde se mandou partir esta semana hum, que dizem leva despachos de suma importancia.

Partiu a semana passada para *Genova*, com ordem de ali residir, como Enviado extraordinario de S. Mag. o Conde de *Sartirane*, e entre as mais instrucçoens, que leva, he, a de trabalhar logo em ajustar amigavelmente as antigas differenças, que ha entre este Reyno, e aquela Republica, sobre a demarcaçam dos limites dos dous Estados. Assegura-se, que tambem leva ordem de fazer aos *Genoveses* algumas novas propostas ventajosas ao commercio, tanto para os subditos de S. Mag. como para os da Republica. As ultimas cartas de *Chambery* dizem, que a quadrilha dos vandoleiros, que ha mezes tem infestado o Ducado de *Saboya*, se vay augmentando todos os dias, e cometendo sempre as mais horrorosas desordens, sem que nenhuma das muitas disposiçoens, que tem feito a Regencia do paiz para os exterminar, hajam tido até ao presente o menor efeito; nam havendo quem se atreva a fazer jornadas, quando lhe he preciso, nem de se pôr seguro na sua casa nos lugares abertos.



Veneza 28 de Novembro.

**C** Hegou a esta cidade a 2 do corrente com huma numerosa comitiva de criados Mons. de *Chavigny*, novo Embaixador do Rey Christianissimo a esta Republica; porêm vindo de *Ferrara*, lhe sobrevieram humas terçans com tanta força, que está de cama, e tenam póde saber ainda, quando poderá ter audiencia do Serenissimo *Doge*, e do Senado. Na Segunda feira 9 do corrente teve todo este grande povo hum susto formidavel; porque subiram tanto as aguas, que faltou pouco para a cidade ser inteiramente inundada; mas ainda nesta occasiam ficou destruida huma grande quantidade de mercadorias; e nós, como os moradores da cidade de *Neuchatel*, receando outra inundaçam geral, com a continuaçam das chuvas, e decida das torrentes, que com horrorosos corpos de agua se precipitam das montanhas no *Adriatico*. Eles tem em que a sua cidade fique submergida, porque nam descobrem nenhum meyo humano, para se poderem livrar do impeto de hum rio; e nós temos hum inimigo ainda de forças mais invenciveis.

Segundo os avisos, que temos de *Genebra*, corre naquela cidade a voz, de que no caso, que se altere na Italia a tranquillidade, que ao presente goza, como tantas circumstancias o indicam; e que venha a ser outra vez theatro da guerra, a corte de *Vienna* concluirá com o *Corpo Helvético* hum Trata do de subsidio, por meyo do qual tomará a soldo hum corpo de 30U homens de tropas esguizaras, para as empregar na defensa do estado de *Milam*, e dos outros dominios, que possui na Italia; unindo este corpo com outro, que já tem na mesma provincia de igual numero de gente, que ainda poderá reforçar com outra da *Croacia*, e da *Esclavonia*, que se acha ao presente arregimentada, e mais destre nas evoluçoes da guerra.

As



As nossas cartas de *Madrid* dizem, que o Marquez de *Vangrenant*, Embayxador de França naquela corte, tem de certo tempo a esta parte frequêtes conferencias com *D. José de Carvajal*, e com os outros Ministros de *S. Mag. Catholica*; e que huia das razoens, que ha para se crer, q se tratam nelas negocios importantes, he, que desde o primeiro deste mez de *Novembro* até 11 tinham partido cinco correynos extraordinarios para a corte de *França*: que se nam póde dizer nada com certeza sobre a resoluçam de largar o Cardial Infante o habito Ecclesiastico, nem sobre as mais circunstancias, que com esta se publicaram os tempos passados; porque nesta materia se guarda naquela corte hum segredo dos mais impenetraveis. O Cavaleiro *Mocenigo*, que ali esteve por Embayxador desta Republica, se acha já aqui de volta, havendo passado por *Modena*, e falado em *Sassuolo* cõ o Duque daquelle estado; onde também esteve o Embayxador de França *Mons. de Chavigny*.

Sabio impresso o Panegyrico fúnebre, q nas exequias do Fidelissimo Monarca o Senhor *D. Joam V.* recitou o *M. R. P. M. Fr. Manoel Rodrigues da Ordem de S. Francisco*; oferecido a *El Rey Nosso Senhor D. José I.* Com huma elegantissima dedicatória, que inclue o Emblema 54 de *Solorzano*; á sombra do qual discorre o Autor com profunda erudiçam, desempenhando com o mayor acerto a sua sublime idea. No mesmo Panegyrico se vê decifrado o Emblema em huma primorosa Estampa. Achar se ha na loja de *Francisco da Silva* defronte de *S. Antonio*; na de *Fernonymo Francisco de Araujo* defronte da *Cordoaria Velha*; e na de *Bernardo Rodrigues* ao *Corpo Santo*.

Imprimu-se o Sermam, q nas exequias do muito Alto, Poderoso, Magnanimo, e Fidelissimo Monarca *D. João V.* Rey de Portugal prégou no Convento de *S. Paulo* na villa de *Almada* do Ordẽ dos Prégadores o *M. R. P. Fr. Pedro Joriano Bravo*, Prior do dito Convento. Vende-se no livreiro do *Corpo Santo* &c.



# SUPLEMENTO

A'

# GAZETA

DE

# LISBOA.

Numero 1.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 7 de Janeiro de 1751.

A L E M A N H A

*Vienna 24 de Novembro.*



**T**ODAS as conferencias , que se tem  
 feito estes dias na corte , consistem  
 principalmente em negocios militares,  
 em que ao presente se cuida muito. Af-  
 segura-se, que entre outras resoluçoens,  
 que nelas se tomáram he entreter sem-  
 pre na *Hungria* ( ou seja em tempo de  
 paz , ou de guerra ) hum corpo de 300  
 homens de tropas nacionaes. Expediram se ordens aos re-  
 gimentos , que estam aquartelados na *Transilvania* , para  
 se serem prontos a marchar para *Hungria* , a substituir  
 os que se tem tirado daquele Reyno , para irem a *Pbi-*  
*lipsburgo;*



*lipsburgo*, onde ham de trabalhar nas novas fortificaçoens, que se mandam acrescentar naquela praça. Em *Milam* se tem estabelecido huma caixa militar, naqual se ham de depositar todas as somas procedidas dos tributos impostos no Estado, de q̄ esta cidade he cabeça; esperando ter sempre por este modo hũ cabedal sufficiente para entreter as tropas, que a Imperatríz Rainha tem na *Lombardia*. Viagem, que Suas Mag. Imperiaes determinam fazer a *Presburgo*, fica fixa para 10 de Abril proximo. Dizem, que o Conde *Fernando de Harrach*, Governador, que foy de *Milam*, partirá brevemente com algũas comissoens particulares de Suas Mag. Imperiaes, concernentes ao projecto, que ha muito tempo tem formado de fazer eleger Rey dos Romanos ao Archiduque *José*, as quaes deve ir executar nas cortes de varios Principes do Imperio, e fazer com eles, e com outros estados do mesmo Corpo, as negociaçoens, que forem convenientes a este assumpto.

O Conde de *Esterhazy* partirá á manha para a sua Embayxada de *Madrid*. O Barão de *Bretlach* tem estado doente, e nam partirá para a *Russia*, senam depois do cumprimento de anos do Imperador. O Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, tem embargo de ter concluido a comissam com que veyo, tem deferido por algumas semanas a sua partida, até chegar *Mons. de Voos*, que lhe ha de suceder. *Mons. de Pzold*, novo Residente do Rey de *Polonia*, como Eleytor do Imperador, teve estes dias as suas primeiras audiencias de Suas Mag. Imperiaes, de quem foy recebido com honrosas distincões. *Mons. Blondel*, que era Ministro de França nesta corte, antes da chegada do Conde de *Hautfort*, está proximo a partir para *Munich*; e corre a vóz, de que espera receber ordem de S. Mag. Christianissima, para ficar por seu Ministro na mesma corte. *Madama de Hautfort*, Embayxadora de França teve Donningo passado a sua primeira audiencia da muito Augusta Imperatríz mãy, o que ainda nam tinha.



tinha conseguido , por causa da grande molestia , que pa-  
deceu , depois de a haver tido da Imperatriz Rainha , e  
foy recebida com especial agrado por S. M. Imperial.

*Ratisbonna 26 de Novembro.*

**O** Directorio de *Moguncia* comunicou Sexta feira pas-  
sada á Dictatura da Dieta dous Protestos da par-  
te dos Duques de *Saxonia-Coburgo-Saalfeld* , e *Saxo-  
nia-Hildburghausen* , pelos quaes estes Principes recla-  
mam o direito , que tem ao Ducado de *Saxonia Lawen-  
burgo* ; pertendendo lhes fique reservado , nam obstante o  
Capitulo XX. do ultimo tratado concluido em *Aquisgran* ,  
que o garante , ou abona , ao Rey da *Gran Bretanha* , co-  
mo Eleytor de *Hanover* , todos os seus Estados , e dominios  
em *Alemanha* , tanto a ele , como a seus successores. O  
Principe de *laTour Taxis* , Principal Comissario do Impe-  
rador nesta Dieta , faz disposicoes para ir a *Vienna* , don-  
de se espera aqui brevemente o Conde de *Palm* , tambem  
Ministro de S. Mag. Imperial. *Mons. Onslow Burisch* , Mi-  
nistro da *Gran Bretanha* , depois de haver executado nas  
cortes de varios Principes , e Estados do Circulo de *Fran-  
conia* as comissoens , com que da sua veyo encarregado ,  
chegou a esta cidade para assistir na Dieta do Imperio.

Conforme as cartas de *Berlin* parece , que o Rey  
de *Prussia* nam faz ja dificuldade a concorrer para a eley-  
çam do Archiduque *José* para Rey dos Romanos ; e que o  
Conde de *Tyrcennel* , Enviado extraordinario , e Pleni-  
potenciario de *França* naquela corte , tinha recebido da  
sua letras de Cambio , que importam consideraveis somas  
de dinheiro , destinado , conforme se allegura , para paga-  
mento dos subsidios , que *França* se tem obrigado a pagar  
a diversos Principes , e Estados de *Alemanha*.

*Francfort 1 de Dezembro.*

**E** Sta semana tem chegado aqui officiaes de guerra *Auf-  
triacos* , encarregados de fazer gente para o regimen-  
to de Infantaria de *Salm* , que esta de guarniçam em *Lu-*



*xemburgo*. Constanos, de que todos os officiaes estrangeiros, que desde o Verám passado andaram levantãdo reclusas, assim na cidade de *Hamburgo*, como nas suas vizinhanças, já ali nam existem mais, que alguns Prussianos; aos quaes se tem defendido, com a cominaçam das penas mais severas, alistar alguem por força, nem desinquietar os soldados, que se acham no serviço de outras potencias.

O Duque *Antonio Ulrico de Saxonia Meinungen*, que tem passado alguns mezes nesta cidade, partirá, segundo dizem, a semana proxima para os seus Estados. Em *Moguncia* (conforme os nossos avisos) se fazem grandes preparaçoens para receber o Serenissimo Eleytor seu Arcebispo, que se espera qualquer dia de *Aschaffenburg*. Avisa se de *Merguentheim* haver ali chegado o Barão de *Pblæg*, Conselheiro da corte de *Virtemberg*, com a comissam de tratar hum negocio importante com o Serenif. Eleytor de *Colonia*; e depois de hũa larga audiencia, que teve deste Principe, continúa a fazer conferencias muy frequentes com os seus Ministros. Que o Conde de *Konigsfegg*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, estivera alguns dias enfermo; mas que ainda não está todo convalecido, torna a frequentar muito os Ministros de S. Alt. Eleytoral; e que se esperavam naquela corte a Princeza de *Baviera*, mulher do Principe *Clemente*, e o Principe *Federico de Duas Pontes*, que passando para *Munich*, queriam visitar de caminho o Serenissimo Eleytor seu tio; e segundo as cartas de *Manheim* estes Principes partiram dali a 28, e esperavam chegar a 29 a *Merguentheim*.

De *Dresda* se escreve, que por dificuldade, que sobreveyo, se acha embaraçado totalmente o efeito da convençam, que ultimamente se fez entre aquella corte, e a de *Hanover*, sobre hũa soma grande de dinheiro, que esta prometia emprestar á primeira, a qual lhe hypothecava para satisfacãm do pagamento alguns Baliaços do Eleytorado de Saxonia.



PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

17

*Bruxellas 7 de Dezembro.*

**O**S Deputados das provincias, de que se compoem este Governo, se acham desde os fins do mez passado nesta cidade, e depois de haverem tido audiencia do Duque *Carlos de Lorena*, tem feito varias conferencias com o Marquez de *Botta*, e com outros Ministros da corte, sobre os negocios q̄ lhes deram occasiam á sua vinda. Sam muy frequentes as conferencias na corte, a que assiste regularmente S. Alt. Real; que agora fez Conselheiros do seu Conselho privado a *Monf. de Wilde*, e a *Monf. Malottau*, que era Conselheiro no Conselho de *Brabante*. Dizem, que á manhañ, que he o dia de cumprimento de anos do Imperador, se fará hũa promoçãõ militar; e sahirãõ jũtamente nomeados Governador para *Offende*, e Comandante para *Monf.* Nomeou já S. Alt. para seu primeiro Ajudante o Conde de *Sant'Ignon*, em lugar do Conde de *Stampa*, que foy promovido a Tenente Coronel do regimento de *Cou-raças de Palsy*. Nam se tẽ decidido nada sobre a proposta, que se fez no Conselho de *Brabante*, de restabelecer o palacio antigo desta cidade; antes se duvida ao presente, de que se cuide por hora nesta empreza; porque segundo se entende, há negocio mais importante, a que se applicam mayores atençoens.

No ultimo dia do mez passado se celebrou a festa de *S. Andre*, como Patram, e Protector da Ordem do *Tusam de Ouro*, e foy declarado por Cavaleiro dela o Principe de *Hornes*, Gran Marechal da corte, a quem dizem lançará qualquer dia o Colar o Duque nosso Governador, por comissam especial do Imperador seu irmão. O General *Cõde de Lucbes*, q̄ tinha ido a Inglaterra com hũa comissam particular de Suas Mag. Imp. voltou aqui, donde partiu a 2 do corrente para *Paris*, e dizem, que ali se deterá alguma parte do Inverno. Tambem partiu já para *Londres* o Conde de *Richecourt*, Enviado extraordinario



rio de Suas Mag. Imperiaes ao Rey da Gran Bretanha ; depois de se haver detido aqui alguns dias , nos quaes teve frequentes conferencias com o Marquez de *Botta* , e com os mais Ministros desta corte. O Conde de *Gallway* , que por ordem do Rey da Gran Bretanha tinha ido com algumas comissoes á corte do Rey da *Prussia* , chegou aqui , donde partiu logo para *Londres* , a dar parte a S. Mag. Britanica do successo das suas negociaçoens. A mesma jornada fez tambem o Conde de *Haslang* , Ministro do Eleytor de *Baviera* , que tinha ido a *Munich*. O Duque de *Urffel* foy a *Anveres* fazer passar mostra ao seu regimento , que he hum dos de que se compoem a guarniçaõ daquela cidade.

As cartas de *Haya* dizem , haverem ali chegado successivamente dous correys extraordinarios de *Petrisburgo* : hum despachado por *Mons. Zwart* , Ministro daquela Republica na *Russia* ; outro carregado de despachos para a corte Britanica , para onde continuou immediatante a sua viagem. O Barão de *Zwartzenburgo* , General , e Governador do Castelo , e cidade de *Namur* , se acha em *Haya* , onde tem tido conferencias com o Principe de *Orange* , *Statboudet* daquela Republica , e com os Ministros da Regencia

## GRAN BRETANHA.

*Londres 4 de Dezembro.*

**T** Em a Corte ordenado , que se publique huma proclamaçaõ , para convocarem as duas Cameras do Parlamento , a que se ajuntem , e dem principio á sua Assembléa a 22 de Janeiro proximo , do estylo velho , praticado neste Reyno ; para trabalharem nos negocios publicos , que , conforme se prevé , serão muy ferios , e se tratará de muitos pontos importantes á naçaõ em geral , e em particular aos homens de negocio. Dizem , que nesta proxima sessãõ se proporá hum *Bill* para restringir a hum certo numero as casas dos divertimentos publicos. Assim  
nesta



nesta cidade, como nas suas vizinhanças, e nele se tomarão medidas eficazes a reprimir os excessivos abusos do jogo; o que nam poderá deixar de contribuir com o tempo, para reduzir o luxo a limites moderados. Sobre as experiências, que reiteradamente se tem feito, se reconhece o consideravel prejuizo, que se segue ao serviço militar, de continuarem muito tempo os soldados nas partes, em que os metem de guarniçam; e assim se tem resolvido no Conselho de guerra, que daqui por diante, os que se entretem para guarda das praças ultramarinas, como os de *Gibraltar*, e *Portomahon*, se mudarão regularmente todos os cinco anos.

Nas instrucçoens, que se mandaram ultimamente a *Mons. Keene*, lhe foy ordem para se queixar ao Rey Catholico dos Governadores de *Campeche*, e da *Havana*, que com o pretexto de impedir o contrabando entretem armadores, e outros navios pequenos, armados em guerra, para darem caça aos navios Inglezes, que encontram junto á costa da *Cuba*, ou na *Bahia de Campeche*; pedindo lhe ao mesmo tempo mande, que sejam resarcidos das suas perdas os negociantes, e os mais que tem padecido pelo injusto procedimento destes Armadores; e que S. Mag. Catholica seja servido ordenar aos Governadores da America Hespanhola, com ordens muy positivas, que se abstenham daqui por diante de cometer semelhantes irregularidades, e contravençoens, tam opostas ás intençoens de S. Mag. e á amizade, e boa intelligencia, que tam felizmente se acabaram de restabelecer entre as duas naçoens.

Por cartas de *Philadelphia*, com data de 6 de Setembro passado, se recebeu aviso, de que hum nau de guerra Hespanhola, chamada a *Galga*, de 50 canhoens, e 400 homens de equipagem, que tinha sahido da *Havana* em 7 de Agosto com cinco grossos navios da mesma naçam para *Cadiz*, lhe sobreviera a 18 do proprio mez ho-



ma tempestade tam violenta , que a nau se separara das mais embarcaçoens , perdera tres dos seus mastros , e fora obrigada lançar ao mar huma parte da sua artilharia : Que dous dias depois fora dar sobre hum banco de areya , perto da costa de *Chinkateague* , onde perdera o leme , e encalhara ; porém que a sua equipagem se salvara toda nas chalupas , excepto cinco pelloas , que tiveram a infelicidade de perecer neste naufragio. Esta noticia deu em *Philadelphia* o Capitam *Jaques Maloney* , que foy Mestre do navio *Bergere* , tomado ha tempos pelos Hespánhoes , e levado a *Havana* , onde se recebera esta lastimosa nova , que ali fora de grande afflicçam ; porque se haviaõ mandado nesta nau somas consideraveis de dinheiro , e quantidade de mercadorias ricas ; nem se sabia , se os outros cinco navios tinham seguido o rumo da Europa , ou haviam naufragado.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 7 de Janeiro.*

**Q**uinta feira, ultimo dia do ano de 1750, se cantou na Igreja de S. Roque da casa professa dos Reverendos Padres da Companhia de Jesus o Hymno *Te Deum Laudamus*, composto em Solfa por hum methodo novo , sublime , e harmonioso, e cantado pelos Musicos mais insignes da corte , assim Italianos, como Portuguezes , acompanhados dos melhores instrumentos , em açam de graças pelas mercês , e beneficios , que no decurso dele quiz a bondade divina conceder a este Reyno. Contribuiu para toda a solemnidade deste piedoso acto o magnifico , e zeloso espirito do Eminētissimo Senhor Cardial Patriarca? Correndo por sua conta a remuneraçam dos Musicos , a despeza da grande quantidade de cera , e a da preciosa armaçam da Igreja. Assistiram nela em publico as Augustas Mag. dos nossos Soberanos , e toda a Real familia ; e em varias Tribunas os Embayxadores , e Ministros das Potencias Estrangeiras. O Concurso da Nobreza , e do Povo foy mais excessivo, q̃ nos anos precedentes.



# GAZETA DE

L I S

B O A



Com privilegio

de S. Magestade,

Terça feira 12 de Janeyro de 1754

R U S S I A.

*Petrisburgo 16 de Novembro.*



ESDE o principio deste mez até ho-  
 je tem chegado a esta corte seis cor-  
 reys, cujos despachos tem trazido as-  
 sumpto para muitos Conselhos extra-  
 ordinarios; e daqui se tem expedido  
 tambem alguns para *Vienna*, de *Aus-*  
*tria*, para *Londres*, e para *Hollanda*.  
 Segundo os ultimos avisos da *Siberia*,

as Minas, que ali se lavram, tem tido huma dita mayor do  
 que nunca se entendeu. Todos os dias se extrahe delas hu-  
 ma grande quantidale de prata, que sucessivamente os

B

Directo-



Directores vam mandando para *Moscou*, onde na casa da moeda se vay convertendo logo em moedas de valor diferente para beneficio dos povos. Tem se dado ordem, para que se faça pronto hum grande numero de *Trenós*, q̄ segundo todas as apparencias se destinam para a viagem, que a Imperatríz determina fazer, ou a *Moscou*, ou a *Ukrania*. De *Riga* se escreve, que nam obstante a vóz de se acharem em termos de comporse as diferenças, que ha tanto tempo tem alterado a boa intelligencia entre a nossa corte, e a de *Suecia*, nam deixa de se empregar o mesmo cuidado em prover com grande abundancia os armazens, que se começaram a formar o Verám passado na *Livonia*; e que antes se tem renovado a prohibiçam de nam deixar sair trigo, nem aveya do paiz, sem huma permissam expressa da corte.

De *Pultouva* se recebeu aviso, de haver falecido os dias passados o General *Bismarck*, Comandante do corpo de tropas Russianas, q̄ se acha continuamente de guarda nas linhas da *Ukrania*. Havia sido elevado ao grande General no reynado da Imperatríz *Anna*; e entrou no numero, dos q̄ incorreram na desgraça da Imperatríz presente, na revoluçam, que houve, quando principiou o seu governo; porêm o seu merecimento pessoal, pela sua grande capacidade, e especial ciencia da arte da guerra, sendo reconhecido por S. Mag. Imperial, o mandou chamar do desterro em que se achava, e lhe encarregou a guarda daquele importante posto, que só se confia a pessoas de semelhante caracter; e ainda nam sabemos a quem se conferirá.

*Petrisburgo 20 de Novembro.*

**C** Hegou hum destes dias á corte hum Expresso, despachado por Mons. de *Nepluef*. Ministro da Imperatríz em *Constantinopla*, pelo qual lhe faz aviso, que o Gram Visir por ordem do Gram Senhor lhe tinha dado parte a ele, e a todos os mais Ministros das potencias

Chris-



Christans ; de se haver concluido hum Tratado definiti-  
 vo de paz entre o Imperio Ottomano, e o Reyno da *Per-*  
*sia* ; e que ao mesmo tempo lhes declarára , que S. Alt. se  
 nam deliberára a tomar esta resoluçam , senam para se-  
 gurar melhor a tranquillidade geral ; e que bem longe de  
 ter formado algum designio de romper a boa intelligen-  
 cia , que tem entretido atégora com as cortes de *Vienna* ,  
 e da *Russia* , poria em pratica todos os meynos , que se pol-  
 lam imaginar , para a fazer perpetua. Nam se póde expli-  
 car o gosto , com que se recebeu semelhante nova ; porque  
 esta declaraçam do *Gran Senhor* destroe inteiramente  
 todas as vozes , que os emulos desta corte affectavam di-  
 vulgar ha muito tempo da intençam , com que a corte Ot-  
 tomana estava de romper a paz , que entretem com algu-  
 mas potências *Christans*. Continua se a dizer, que a Im-  
 peratríz partirá para *Moscou* antes do fim do mez de  
 Dezembro proximo.

S U E C I A .

*Stockholm* 30 de Novembro.

**N** Am ha nada de novo na *Finlandia*. As tropas de  
 hã, e outro partido continuam cõ hãa perfeita tran-  
 quilidade nas praças , em que as meteram de guarniçam,  
 para passarem nelas o Inverno. *Mons. Panin*, Ministro da  
 Imperatríz da *Russia* , recebeu hum dos dias passados hum  
 Expresso da sua corte , cujos despachos foy logo comu-  
 nicar ao Conde de *Tessin*. Quasi ao mesmo tempo chegou  
 outro com cartas do *Baram de Greyffenhein* , Ministro do  
 Rey em *Petrisburgo* , nas quaes taz avião a S. Mag. e ao  
 Senado , de que o *Gran Chanceler* Conde de *Bestucheff* ,  
 e os outros Ministros da Imperatríz, lhe haviam novamẽ-  
 te allegurado , que aquella Princeza tem hum grande , e  
 sincero desejo , de restabelecer solidamente a boa harmo-  
 nia com o Rey , e Coroa de *Suecia* ; e que estes a acha-  
 rã sempre pronta a dar a mam a tudo , o que puder con-  
 tribuir para hum tam feliz efeito. Estas declaraçoens se



confirmam com as noticias certas, que temos de haver. S. Mag. Imperial mandado novas ordens aos seus Generaes, Comandantes das suas tropas na *Finlandia*, para impedirem cuidadosamente aos seus soldados fazer algum dano, ou prejuizo a qualquer habitante do Dominio Sueco; e castigarem exemplarmente aqueles, de que se lhes fizer a menor queixa por esta causa.

Tem S. Mag. provido estes dias alguns empregos Militares, e Civis. A doença do gado cornigero tem cessado de todo nas provincias de *Uplandia*, e *Sudermanlandia*; e assim se tem tambem mandado suspender a prohibiçam, que se tinha posto, para se nam introduzir nesta corte nenhum gado, que delas se extrahisse. Quinta feira foram executados tres marinheiros, convencidos de haverem morto ao Mestre do navio, em que andavam, e vendido huma boa parte dos efeitos, que se achavam a bordo; e porque nos tratos confessaram muitos complicés, foram todos presos; e achando se menos culpados, os condenaram a trabalhar, em quanto viverem, nas fortificaçoens de *Masstrand*.

## P O L O N I A.

*Varsovia* 30 de Novembro.

**N**O tempo, em que se ajuntou nesta cidade a Dieta extraordinaria, nos pareceu, que estava ameaçada a tranquillidade publica; porém vemos agora, que felizmente se tem sustentado, e nam pôde deixar de se fazer cada dia mais firme pelo procedimento do Tribunal de *Petrikaw*. Os Deputados, de que ele se compoem, trabalham com tanta actividade, intelligencia, zelo, e desinteresse, que se nam pôde pertender deles mais. Estam muitas vezes juntos desde pela manha até a noite, e assim se logram já em muitas partes os efeitos da sua applicação. Quali todos os processos do Palatinado de *Polsua*  
ria



*nia* se acham terminados felizmente, e se deve esperar, que o mesmo sucederá aos do Palatinado de *Siradia*, e dos mais da *Polonia grande*. As novas, que se recebem do Gran Ducado da *Litwania*, tambem sam muy favoraveis; porque o seu Tribunal de justiça, que faz as suas sessoens na cidade de *Brezecz*, as continua com tanta ordem, como se nam tem visto ha hum grande numero de anos. Para melhor segurar a tranquillidade do Tribunal de *Petrikaw*, se mandou para aquela cidade a semana passada hum destacamento de 200 homens do regimento da Coroa, com ordem de ali assistir todo o tempo, que durarem as sessoens do Tribunal.

A 22 deste mez se publicou nesta cidade hum Edicto, pelo qual se ordenou, que todos os *Judeus*, que nella se achavam, sahisses dela no termo de 24 horas; o que se executou; prohibindo-se lhes com as penas mais severas o entrar nunca nela.

### *Posnania 18 de Novembro*

**A** Doença contagiosa crece cada dia mais na infeliz provincia da *Podolia*, onde conforme as ultimas cartas, que temos recebido, se acham actualmente infectas muitas cidades, vilas, e lugares. Teme se tanto em *Kamenieck* a sua contaminacão, que tem o seu Governador mandado pôr guardas em todos os caminhos, que para ella vam, a tres leguas de distancia, com ordem de nam deixarem passar para aquella praça nenhuma pessoa, que vá sem certidam do Tribunal da saude. Este mal se communicou da *Turquia a Moldavia*, e desta á nossa fronteira. Tomam se as medidas a impedir o contagio nas partes interiores do Reyno, usando se de todas as cautelas, que as poderam segurar. O Tribunal de *Petrikaw* vay continuando com muita tranquillidade em dar expedicão a todos os litigios do Reyno.



## D I N A M A R C A .

*Koppenbague 24 de Novembro.*

**C**ontinua-se a voz, de que o Rey nosso Soberano fará na Primavera proxima huma viagem aos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*, Estados hereditarios da sua antiga casa; e que irá acompanhado dos principaes Senhores da sua corte. A Rainha mãy, que passou a mayor parte do Veram no sitio de *Hirschholm*, se espera aqui á manhan, para fazer a sua residencia nesta cidade todo este Inverno. Hontem fizeram huma Assembléa geral os Directores, e interessados na companhia das Indias Occidentaes deste Reyno, e nela resolveram unanimemēte continuar a *Mans. Dabl* no mesmo emprego, que atégora teve, de ser caixa da mesma companhia. As duas naus *Rainha*, e *Christiansburgo*, pertencentes á companhia da *China*, se acham furtas na nossa Bahia, e só esperam algum vento favoravel para sahirem dela, e darem principio á sua navegação. Continúa o mal de bexigas a fazer nesta corte hum estrago cruel, e se acham doentes desta epidemía muitas pessoas da primeira distincam.

Ainda se nam sabe, quando o Conde de *Reventlau* partirá para França, onde vay com o Character de Enviado extraordinario de S. Mag. render o Conde de *Bernerstorff*. Espera-se brevemente hum novo Ministro do Rey de *Polonia*, que vem substituir o Conde de *Pleszen*, que já partiu daqui para *Dresda*. Chegaram de *Hannover* o Conde de *Wedel*, e o Baram de *Wallenmuth*, os quaes tiveraõ já a honra de ser aprefetados a S. Mag. e recebidos com hum agrado muy distinto. Sexta feira deu á luz com bom successo a Condessa de *Isenburgo Budingen* huma filha, que foy baptizada no dia seguinte na Igreja



Igreja do palacio de *Christiansburgo* com os nomes de  
*Federica Luísa.* 27

A L E M A N H A.

*Hamburgo* 29 de Novembro.

**A** Qui se acha ha dias o Landgrave de *Hassia Phi-*  
*lipstball* com o Principe seu filho, que serve com  
o posto de Capitam de cavalos nas tropas da Republica  
de *Hollanda*. Já de todos os Officiaes Militares estrangei-  
ros, que andavam levantando gente nesta cidade, e nas  
suas vizinhanças, nam ha mais, que alguns de *Prussia*, q̄  
se applicavam a sobornar os soldados, que já estavam ali-  
tados para o serviço de outras potencias, e alguns os  
tomavam por força, para que ao mesmo tempo, que se  
augmentava o numero das suas, se diminuísse o das ou-  
tras; mas o Magistrado, que se deseja conservar na ami-  
zade geral, lhes tem impedido a continuacão desta  
pratica com huma severa cominaçam.

As grandes differenças, que antigamente houve  
no Ducado de *Mecklenburgo* entre a Nobreza, que ne-  
le habita, e o Duque *Carlos Leopoldo*, e parecia  
extincta com a morte deste Principe; se renova agora  
mais acerrimamente, que nunca, com o Duque rey nan-  
te, obstinando-se ambas as partes a nam quererem ceder  
das suas pertençaens; fundando-se a Nobreza, em que he  
immediata do Imperio, e nam está obrigada a contribuir pa-  
ra os impostos, que o Duque pertende dos seus Vassallos;  
e recorrem ao Imperador, como cabeça, e Juiz do Im-  
perio.

Os interessados nas companhias da India Orien-  
tal de *Suecia*, e *Dinamarca*, se acham estremamente in-  
quietos com o estabelecimento da nova companhia, que  
o Rey de *Prussia* tem formado na cidade de *Emden*. do

Prin:



Principado de *Ostfrizia* ; perscrutando os meynos de embarçar lhe a execuçam, pelo receyo do prejuizo , que poderá causar ao seu commercio. O Rey de *Prussia* desejan- do satisfazer inteiramente todas as condiçoens , com que lhe foy cedida a mayor parte da provincia de *Silesia* , tem mandado por vezes a *Inglaterra* dinheiro para pagar os juros , e parte do principal ás pessoas , que fizeram o emprestimo a 7 por cento á casa de *Austria* , sobre as rendas da mesma *Silesia* ; e mandou agora entregar no Banco de *Londres* 80U libras esterlinas , que importam em 720U cruzados. Assegura-se , q̄ antes do fim do ano determina mandar satisfazer todò o resto.

*Vienná 2. de Dezembro.*

**A** Nte hontem com a occasiam da festa de *S. Andre* , Patram da ordem do *Tusam de ouro* , foy o Imperador acompanhado de hum grande numero de cavaleiros da mesma Ordem á Igreja Aulica dos Religiosos descalços de *S. Agostinho* desta cidade , onde fez a cerimonia de lançar o colar , e dar as mais insignias dela ao Conde *Fernando de Harreob* , a quem já tinha nomeado Cavaleiro no Capitulo precedente. O General *Baram de Bretlach* , nomeado por Suas Mage. Imperiaes para ir por teu Embayxador segunda vez a *Russia* , partiu esta manhan para *Petrishurgo* , onde determina chegar , antes que a Imperatriz parta para *Moscou*. O Conde de *Paln* Concomissario do Imperador na Dieta geral do Imperio , voltou Sabado pallado para *Ratisboma* , donde se espera aqui brevemente o Principe de *la Tour Taxis* , Comissario Principal.



*Avis 26 de Dezembro.*

**H** Avendo-se recebido nesta vila a funestissima nova da morte do nobre Augusto Monarca D. Joam o V. de gloriosa recordaçam, se ajuntou logo o Senado no Paço do Concelho; e ali se dispuzeram as demonstraçoens de sentimento, que se deviam fazer pela sua perda, em huma vila, que logra as honras de ser cabeça de huma das Comarcas da provincia de *aquẽ Tejo*, e do Mestrado da ordem Militar de *S. Bento*, de que S. Mag. Fidelissima era Administrador hereditario. Allentou-se, que a fracçam dos Escudos, segundo o inveterado costume dos povos deste Reyno, se faria no principio do mez de Setembro, dando tempo ás preparaçoens, que era necessario fazer para semelhante acto; e que as exequias reaes, para se fazerem mais solemnemente, se alcançaria a permissam do Reverendissimo D. Prior, para que permitisse ao Senado executar esta funcam na sumptuosa Igreja do seu Convento. Efectivamente fahiram no dia determinado os Vereadores do Paço do Concelho, acompanhados dos Ministros, e Nobreza da vila com esta ordem.

Marchava em primeiro lugar, como Alferes da vila, *Paulo de Parada Leitam*, montado em hum cavalo, coberto inteiramente de luto, com dous Almotaceis aos seus lados, e o estandarte da Camera tambem enlutado. Seguiam-no os Officiaes da Justiça: a estes os Advogados, logo em duas alas as pessoas, que tem servido na governança, e as das familias nobres: depois o Doutor *Joam Pedro de Sousa*, e *Sequeira*, Juiz de fóra, e o Doutor *Innocencio Pereira Alvares*, Ouvidor da Comarca; e em ultimo lugar os tres Vereadores com os Officiaes, que actualmente servem na Camera. Todas estas pessoas hiam vestidas de luto rigoroso com os chapéos nas cabeças sem  
 presi-



presilhas, e nas mãos varas negras.

Com esta ordem deram huma volta pela vila, eau-  
sando huma geral renovaçam de tristeza a todo o povo.  
Chegando á praça velha, subiu o Vereador mais velho  
*Alexandre Isidoro da Fonseca Coutinho* ao alto de huma  
tarima de alguns degraus, que no meyo dela estava, co-  
berta de negro; e fazendo a exclamaçam da morte do  
Rey defunto, com as palavras costumadas em tal acto,  
quebrou o escudo, que levava. Continuaram pelo mes-  
mo modo a marchar até o largo, que fica fora das por-  
tas de *S. Roque*, onde o segundo Vereador *Manoel Caey-  
ro Rijo*, posto sobre outra semelhante tarima, e fazen-  
do nova exclamaçam, quebrou o seu escudo. Ultimamen-  
te fez o mesmo, e pelo proprio modo no largo da cadeia,  
o terceiro Vereador *Jeronymo José da Gama Lobo* imme-  
diatamente arrojaram todos á terra as varas, que traziam,  
e se recolheram ao Paço do Concelho; havendo-se ouvido  
em todo este tempo o funebre, e sentido estrondo dos si-  
nos de todas as Igrejas da vila, e do grande Convento da  
Ordem.

Nam puderam concluir-se as preparaçoens, que  
se fizeram para as exequias com mayor prontidam. Eri-  
giu se no meyo da grande Igreja do Real Convento hum  
magnifico Mausoléo, de bem ideada architectura; por-  
que o iuposto feretro real descansava em quatro colu-  
nas, levantadas sobre huma maquina em forma de estru-  
do com alguns degraus, e estava coberto com hum magni-  
fico pano de veludo negro, todo agalado, e franjado de  
ouro, em cima do qual havia huma almofada de damaf-  
co ronxo, e sobre ella em huma bandeja de prata huma  
Coroa, e Cetro do mesmo metal, primorosamente la-  
vrados; e tudo debayxo de hum docel de damasco roxo,  
guarnecido de franjas, e borlas de ouro; tam impercepti-  
velmente seguro, que duvidava a vista se se sustentava  
no ar. Todo o corpo da Igreja se cobriu de negro; mas  
com



31  
com huma guarnição feitura com galões de prata, e  
ouro, e ornada em partes com tarjas, em que se liam e-  
legantissimas poesias em toda a sorte de metro, alusivas  
a este funebre, e real assumpto. Nam só o Mausoléo; mas  
a Igreja toda se achava alumeada com tochas, e velas de  
cera branca.

No dia 22 do corrente, destinado a esta applicação  
especial dos suffragios ao Monarca defuncto, se deu principio  
ao Officio com a assistencia de toda a nobilissima Comu-  
nidade dos Freyres Conventuaes da Ordem Militar de S.  
Bento, com toda a Musica do seu partido, e com todas  
as ceremonias ordenadas no Ritual. Cantou a Missa o  
Reverendo Doutor *Jeronymo Infante Homem de Ma-  
galhaens*, Sub Prior do Convento. Fez a Oraçam funebre,  
e Panegyrica com grande eloquencia, e erudiçam o M.  
R. P. M. *Fr. Joam de S. Gabriel*, Religioso da Ordem de  
S. Paulo primeiro Eremita; tomando por tema no Psal-  
ma 81 estas palavras: *Ego dixi: Dijestis, & filii Ex-  
celsi omnes; vos autem sicut homines moriemini, & si-  
cut unus de Principibus cadetis.* Discorreu sobre este  
texto, mostrando com outros, e com as virtudes, e ac-  
çoens Reaes, haver sido este Augusto Rey hum Salamam  
Catholico, Sabio, e Pacifico.

Deu se fim a esta piedosa, politica, e regia fun-  
çam com as cinco absolviçoens, q̄ dispoem o Ritual dos  
Bispos; fazendo a primeira o M. R. Doutor *Fr. Gas-  
par Xavier Leytam*, Prior da Igreja Matriz desta vila;  
a segunda o Reverendo *Matheus Archangelo de Andrade*;  
a terceira o Doutor *Fr. Manoel Homem Coutinho*; a quar-  
ta o Reverendo *Frey Diogo Felix de Vellez*, todos Frey-  
res Conventuaes do Real Convento desta vila; e a quin-  
ta, e ultima o M. R. Doutor *Sub Prior Jeronymo In-  
fante Homem de Magalhaens*, que presidiu a todo este  
acto, concorrendo para a solemnidade dele, e para o de-  
sempenho da Camera toda esta Comunidade, nam só com



o animo muy desinteressado ; mas cõ o agrado mais completo. Assistiram a ele todos os Vereadores , Ministros Regios , Nobreza , e Officiaes da Camera. Foy muy numerozo o concurso popular , e muitos os forasteiros de distincão , que concorreram dos lugares visinhos. Estiveram dobrando continuamente todos os fins da vila desde as 8 horas da manha, em que se deu principio a estas Reaes exequias até as quatro da tarde , em que se acabáram as ultimas ceremonias.

---

*Imprimiu-se a setima parte da Pratica Judicial , na qual se trata juridicamente a materia de sacrilegio , dividida em dous Tratados , onde se expõem as contendas , e jurisdicoens sobre a dita materia de Ministros Seculares, e Ecclesiasticos, e sobre as prevençoens dos casos mixti fori, com sentenças da Coroa, Acórdãos, e Assentos da Mesa do Desembargo do Paço , e outras muitas cousas, que sobre os ditos casos se praticam entre os ditos Ministros : e novamente resolvida a dita materia com muitos Doutores, e Leys do Reyno: Autor Antonio Vanguerve Cabral. Vende-se no livreiro do Adro de S. Domingos, e em casa de Luis de Moraes, Contratador de livros, na praça da palha.*

*Sabio impresso o Panegyrico funebre, que nas exequias do Fidelissimo Monarca o Senhor D. Joam V recitou o M. R. P. M. Fr. Manoel Rodrigues da Ordem de S. Francisco; oferecido a El Rey Nosso Senhor D. José I. Com huma elegantissima dedicatoria, que incluye o Emblema 54 de Solarzano; a sombra do qual discorre o Autor com profunda erudição, desempenhando com o mayor acerto a sua sublime idéa. No mesmo Panegyrico se vê decifrado o Emblema em huma primorosa Estampa. Achar-se-ha na loja de Francisco Silva defronte de S. Antonio; na de Jeronymo Francisco de Araujo defronte da Cordoaria Velha; e na de Bernardo Rodrigues ao Corpo Santo. Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. com as lic. nece[ssarias].*



SUPPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 2.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 14 de Janeiro de 1751.

A L E M A N H A.

*Ratisbonna 8 de Dezembro.*



AM innumeraveis as negociaçoens, que se fazem em todas as cortes do Imperio. Poucas parece haver, em que não haja Ministro, ou Emillario de *Francia*, e da de *Vienna*. Correm as de todos os Estados dos Circulos os da *Gran Bretanha*, e os de *Hollanda*. O Conde de *Wartensleben*, Ministro Plenipotenciario desta ultima potencia, depois de haver corrido algumas, esteve ultimamente em *Merguentheim* com o Eleytor de *Colonia*, a quem pertende seguir a *Munich*, para onde S. Alt. Eleytoral partiu a 4 do corrente, fazendo caminho por *Dunkespiel*,



*kespiel*, e por *Ausburgo*; e antes de o fazer, foy a *Mannheim* ver, se pôde concluir o negocio, que ali começou a tratar com o Eleytor Palatino. *Monf. de Gross*, Enviado extraordinario da Imperatrîz da *Russia* na corte de S. Mag. Prussiana, partiu de repente para *Petrisburgo*; deixando cônfusos sobre a causa da precipitação desta viagem a todos, os q̃ a ignoraõ, porq̃ se nam divulga, *Monf. Onslow-Burisch*, Ministro do Rey da *Gran Bretanha* depois de haver estado em varias partes de *Alemanha*, chegou a esta *Dieta*, e fez logo notificar a sua vinda a todos os que aqui residẽ, os quaes o mandaram cumprimẽtar pelos seus Secretarios. Tem começado a fazer as suas primeiras visitas pelo Principe de *la Four Taxis*, Principal Comillario do Imperador, de quem foy recebido com o mesmo Ceremonial, que se observou ha mezes com o Cavaleiro de *Follard*, Ministro de França, que ainda aqui se acha. As suas Cartas credenciaes foram levadas hum destes dias á *Dictatura* pelo *Directorio* de *Moguncia*. Sam escritas na lingua *Latina*, e traduzidas na nossa vulgar, dizem o seguinte.

*Forze II. pela Graça de Deos Rey da Gran Bretanha Eleytor de Hanover &c. &c. &c. Os Reys da Gran Bretanha nossos Predecessores, sempre ebeyos de zelo da prosperidade do Santo Imperio Romano, tomaram varias vezes a resolução de lhe mandar fazer asseverações da sua amizade, e do seu affecto, pelos seus Ministros residentes na sua illustre Assembléa; e nós animados do mesmo grande zelo, bavemos considerado, que nam pôde haver cousa mais conforme com a natureza das circumstancias, com a situação dos negocios, e com a sinceridade do vosso affecto, do que mandar vos fazer as mesmas asseverações por hum Ministro caracterizado. Para este effeito fizemos escolha do nosso amado, e fiel *Onslow. Burisch*, que se tem empregado muitos anos, como nosso Ministro, nas cortes de diferentes Eleytores, Principes, e Estados do Imperio; e como nelas tem procedido com huma fidelidade, e*  
huma



buna sagacidade, que foram uteis a nós, e ao mesmo Imperio, temos mais esta razão para crer, que a sua pessoa vos será agradável; e assim nam duvidamos de que o recebereis com gosto, e dareis fé inteira a tudo o que vos disser da nossa parte; e como nam podemos duvidar de que o atendereis, ele assegurará da nossa parte á vossa Assembléa a nossa benevolencia; e nam deixará perder occasiam, em que possa fazer-vos reconbecer, quanto estamos dispostos a concorrer para tudo, o que possa contribuir para a ventagem do Santo Imperio Romano; e rogamos muy ardentemente a Deos, que vos tenha na sua Sãta guarda &c.

Francfort 9 de Dezembro.

**O** Duque Antonio Ulrico de Saxonia *Meinungen*, que tem assistido alguns mezes nesta cidade, se dispõem já a partir para os seus Estados. A Princeza de *Hassia Rotbemburgo* deu á luz no ultimo do mez passado hũ Principe, que foy bautizado com o nome de *Christiano*. Avisa-se do Eleytorado de *Hanover*, que a epidemã, que reynava no gado cornigero em varias partes, e se observava ser contagiosa, vay diminuindo todos os dias, depois que se lhe applicou o remedio de meter pó de tabaco pelos narizes das rezes infectas.

As cartas de *Berlin* nos dizem, haver o Rey de Prussia ordenado, haja divertimentos na sua corte todo este Inverno, os quaes começatãm a 15 do corrente, e seram regulados nesta forma. Todos os Domingos haverã Assembléa, e ceia no quarto da Rainha reynante: nas Segundas feiras *Opera*. Nas Terças Circulo, e *Opera*. Nas Quartas Comedia Franceza. Nas Quintas Conversaçam, e ceia no Paço da Rainha mãy. Nas Sextas feiras *Opera*, e nos Sabados intervalo; e nesta forma se continuará até os principios de Fevereiro. Tambem referem haverem se expedido ordens ao Comandante de *Wessel*, e aos de outras praças, de fazerem destacamentos das tropas das suas guarniçoens; e que estas marcharam para *Embden*, onde se



36.  
se empregaram no trabalho das novas obras, que se tem  
resolvido fazer naquele porto; a fim de o engrandecer,  
e pôr capaz de receber naus de toda a grandeza, apezar  
das idéas, que se tem formado em varias partes contra o  
grande projecto daquelle Principe.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 12 de Dezembro.*

**T** Erça feira dia da Conceição da Virgem Nossa Se-  
nhora, em que o muito Augusto Imperador reynan-  
te entrou no ano 43 da sua idade, se celebrou com  
grande estrondo o seu aniversario; porque logo pe-  
la manhan se fizeram das nossas muralhas tres descar-  
gas da artilharia, e de noite houve fogos festivos, e illumi-  
nações em varias partes da cidade. O juizo receyo, que se  
tem, de que venha a introduzir se neste paiz a especie de  
contagio, que reyna nos cavalos em *Inglaterra*, deu mo-  
tivo ao Governo passar ordens, que prohibem com graves  
penas a introduçam de nenhum, que venha daquelle Rey-  
no. Tem passado por esta cidade de alguns dias a esta par-  
te hum grande numero de correios, de que tomam quasi  
todos o caminho de Paris.

As cartas de *Haya* dizem, que os Estados de *Hol-  
landa*, e *Westfrisia* deram principio a 9 deste mez á sua  
Assembléa particular, e a vão continuando, e que na ses-  
sam de 15 fizeram as suas deliberações na presença de S.  
Alt. Real o Serenissimo Principe de *Orange* seu *Statbou-  
der*. Que os Deputados de todos os Colegios do Almiran-  
tado daquelle paiz se acham juntos na *Haya*, e vam contri-  
nuando tambem as suas sessões. Que os Ministros das cor-  
tes de *Vienna*, e de *Petrisburgo*, e *Mylord Holderness*,  
Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, tem  
feito varias conferencias com o Serenissimo *Statbouders*,  
e com outros Senhores da Regencia: Que se espera ali bre-  
vemente o General Principe *Luis de Brunswick Wolfen-  
buttel*, cujas equipagens haviam já chegado; e que corre



ali a voz, de que se fará brevemente huma promoçam de Generaes de batalha.

Por cartas particuiars de França se recebem avifo de ser falecido em *Chambord* a 30 de Novembro, dos efeitos de hum difluxo cahido no peito, o Conde *Maurice de Saxonia*, filho natural do Rey de *Polonia* defunto, Marechal de França, e Generalissimo dos exercitos do Rey Christianissimo.

GRAN BREITANIA

*Londres* 11 de Dezembro.

Segundo a proclamaçam, que se publicou estes dias por ordem do Conselho para a convocaçam do Parlamento, nain he para 2 de Fevereiro, como se entendia, mas para 28 de Janeyro proximo, que está determinado a dar principio a sua Allembléa. O Enviado extraordinario de Portugal *Joaquim José Pereira Fidalgo da Silveira* teve no primeiro do corrente a sua primeira audiencia de Suas Alt. Reaes o Principe, e Princeza de *Galles*, no palacio de *Leicester*, a que foy conduzido com as ceremonias ordinarias; e no dia seguinte a teve tambem de Suas Alt Reaes, o Duque de *Cumberlandia*, e Princeza *Annalia*, no Palacio de *S. Jayme*, nos seus quartos particulares. Segunda feira se ha de fazer em *Chatham* a bordo de huma das naus de guerra de S. Mag. hum Conselho de guerra, no qual se devem julgar as denunciaçoens feitas contra o Vice Almirante *Griffin*, por algumas cousas, que obrou no tempo, que comandava a esquadra de S. Mag. na India Oriental; e se tem já notificado todas as testemunhas, que tem alguma cousa, que depôr contra elle, para apparecerem perante o dito Conselho. Os marinheiros Asiaticos, chamados *Lascarins*, que o Contra Almirante *Boscawen* foy obrigado a tomar a bordo para o ajudarem a reconduzir a esquadra a Europa, e desde que chegaram a Inglaterra, foram entretidos á custa do Governo; se ha de embarcar nas tres naus da companhia da India, que se estão

partida



pondo prontas a partir brevemente; e ham de ser providos de tudo, o que lhes póde ser necessario, para se recolherem a suas casas.

A Nau de guerra, que partiu deste Reyno a reconduzir ao seu paiz o Principe *Negro de Anamabo*, que teve o desejo de vir ver Inglaterra, arribou por causa dos ventos contrarios á *Canaria grande*; porém sabemos por asserçam do Mestre de hum navio, que dali chegou ha pouco, q̄ se fizera outra vez á vela cõ vento favoravel; e assim temos por sem duvida, q̄ haverá já chegado á sua patria aquele Principe: e como, em quanto esteve neste Reyno, foy tratado com toda a estimaçam, e quando partiu se lhe fizeram magnificos presentes, temos razam para esperar, que ha de contribuir, quanto lhe seja possivel, para a extensam, e ventajem do nosso commercio nas costas de *Guiné*.

Tem o Almirantado mandado aparelhar as naus de guerra *Chatam, Kent, Tavistock, e Buckingham*; mas nam se diz nada do seu destino. Os Directores da fundiçam da Artilharia de *Chelsea* fizeram Sabadio em *Hampsted* na presença de muitos Generaes a prova de huma peça de invençam nova de 6 libras de bala, que peza sómente 350 libras; e depois de muitos tiros, q̄ fez, se achou, que curfava tam longe, e tam certo, como as outras de dobrado pezo. Trabalha-se em varios Arienaes deste Reyno em preparar muitas peças de Artilharia, que se tem resolvido mandar á *Nova Escocia*, nas quaes se deve gravar esta divisa latina: *Non Solis radios sed Jovis fulmina mitto.*

F R A N C, A.

Paris 20 de Dezembro.

**L** Ogo na Tarde terra pela manhã 1 do corente chegou a *Versailles* hum Expresso de *Chambord* com a noticia de haver fallecido no dia antecedente o *Marechal de Saxonia*. Nam póde bem exprimir se o sentimento, que o Rey mostrou da perda deste General, de quem fazia huma especial estimaçam, e em quem fundava as mayores esperanças.



peranças da feliz execução dos seus projectos. A Rainha, Montenhor o Delphin, e Madama a Delphina, mostraram tambem extremo pezar desta perda. Por sua morte se reuinem á Coroa as consideraveis pensoens, que gozava, e a Casa real de *Chambord*, de q̄ S. Mag. lhe havia feito mercê, para em quanto vivesse. O corpo deste Marechal foy embalsamado, e exposto sobre hum leyto de estado na grande sala do palacio de *Chambord*. Huns dizem, que sera levado a *Dresda*, outros que a *Stratsburgo*, e ali sepultado em huma das Igrejas da Seita, que segua, onde dizem se lhe erigirá hum soberbo Mausoleo; mas para esta decisam se espera a volta de hum Expresso, q̄ se despachou a *Dresda*. Entretanto tem S. Mag. dado ordem, que o Regimẽto de *Ublanos*, q̄ servia de guarda ao mesmo General, continue o mesmo serviço em *Chambord* até dispor o contrario.

No porto de *Brest* se conserva desde Novembro hũa esquadra de naus de guerra, pronta a se fazer á vela a primeira ordem, tem que se sayba a que se destina. Muitos entendem, que ira á *America*, e transportará ás nossas Colonias 3, ou 4 voluntarios, q̄ de varias Provincias do Reyno tem ja concorrido áquela cidade. Nam ha ainda o dia fixo para a sua partida; mas pelas disposicoens, q̄ ha dias se fazem, nos parece, que nam esperará a Primavera para partir.

Continua se com todo o calor possivel o trabalho, assim no porto de *Brest*, como nos Arsenaes daquela cidade; e tanto que se acabar o da referida esquadra, se começará a armar outra; porque já actualmente se estam reparando as naus, de que ela se deve compôr, de todas as coufas, de que necessitam; assim na enxarcia, como nas velas, mastros, e em tudo o mais. Dizem, que serám cinco desde 50 até 70 peças, e he voz geral, que sahirá daquelle porto no principio da Primavera, e ira em direitura a *Toulon*, para augmentar as forças navaes de S. Mag. no Me-

*diterra*



*Anterraneo*, a fim de fazer mais respeitada a sua bandeira.

Corre a voz de se achar segunda vez pejada *Madama a Delphina*. A Corte tirou o luto, que trazia pela morte de *Madamoiselle de la Roche sur-Yon*, a 3 do corrente, e a 7 se fez pela alma desta Princeza hum pomposo Officio funebre na Igreja de *S. Andre dos Arcos*. *Madama a Duqueza de Maine* continua na sua enfermidade sem esperanças de melhora. O Duque de *Orleans*, primeiro Principe do sangue, deu agora hũa soma cõsideravel de dinheiro ao Collegio de *Sorbonna*, destinado para a fundação de huma Cadeira da lingua Hebraica, de que ha de ser sempre Lente hum Doutor do mesmo Collegio.

P O R T U G A L

*Lisboa* 14 de Janeiro.

**N**A Igreja de *S. Pedro do Seyxas*, situada no termo da vila de *Caminha da Comarca de Valença*, se celebráram a 26 do mez de Agosto com toda a pompa, que permitiu a distancia daquêle districto, por ordem do muito Reverendo *Francisco de Sousa Morim*, Reytor da mesma Igreja, e da de *S. Martinho de Lanbellas*, sua anexa, as exequias de *S. Mag. Fidelissima*, o muito Augusto Rey *D. Joam V.* Para este effeito se collocou na Capela mór da mesma Igreja hum magnifica Esta, ricamente coberta de veludo guarnecido de galoes de ouro, e prata, e alumia-da com muita cera, tudo composto com perfeiçam, e com decencia. Fez a Oraçam funebre com muita elegãcia o Reverendo *Antonio da Rocha Guerreiro*, Presbytero do habito de *S. Pedro*, Theologo especulativo morador na Freguezia de *Lanbellas*, tomádo por thema as palavras do Cap. 1. dos threnos de *Jeremias*. *Quomodo sedet sola civitas plena populo facta est quasi vidua Domina gertium*. Assistirão a esta nunçam grande numero de Sacerdotes da vila de *Caminha*, e das Freguezias daqueles contornos: differam-se muitas Millas pela alma da Magestade defunta, por esmólta de 240 reis, e tudo se fez á custa do Reverendo Doutor.



# GAZETA DE

L I S B O A

Com privilegio

de S. Magestades



Terça feira 19 de Janeyro de 1751

ITALIA.

Napoles 30 de Novembro.



A

CORTE voltou de *Portici* a 18 do mez passado para esta cidade, onde fará a sua residencia durante o Inverno; e terá o divertimento de huma magnifica *Opera* em cujas decoraçoens, e bastidores se trabalha ha muito tempo no theatro de S. Carlos. O novo regimento, que S. Mag. fez, em ordem ao

que devem praticar os navios estrangeiros, q̄ entram nos portos deste Reyno, se observa com grande regularidade; mas entende-se, que poderá haver nesta pratica alguma

C

mudan-



42  
mudança; porque se nam anteviu, quando se mandou executar, que havia ser de tanto prejuizo para o Comercio, como agora se experimenta. Os Corsarios de *Barbaria* continuam outra vez a infestar as costas deste Reyno em grande numero, e se tem espalhado pelo *Mar Adriatico*, onde ha pouco tomaram dous navios mercantís Venezanos, carregados de mercadorias de valor consideravel.

Começa se a dizer, que se fará huma Sociedade entre varias potencias para reprimir o atrevimento, e corso destes infieis, ajuntado as suas forças navaes, para unidas comporem huma esquadra tam consideravel, e e eles a temam; e que a nossa corte será a primeira, que entre neste projecto. Ao menos he certo, que se tem já dado ordens para a construcção de varias fragatas, e outras embarcaçoens menores, que devem estar prontas a fazer-se á vela na Primavera proxima.

Nam obstante o grande cuidado, que os Ministros da Justiça tem, de evitar os roubos, e desordens, que em grande numero succedem quotidianamente nesta cidade, nam lhes he possivel conseguilo, antes he tal o atrevimento dos que os cometem, que chegaram a entrar em huma das cocheiras Reaes, e a desguarnecer totalmente hum dos coches mais ricos de S. Mag.

Por a viso, que o Comandante de *Salerno* fez á corte, sabemos, que mandando ele hum grosso destacamento da sua guarnição a dar caça aos ladroens, que perturbavam aquella Comarca, havia encontrado nos bosques, que ha entre *Samo*, e *Sorino* hum bando de 87, que andavam juntos, dos quaes só escaparam 14 da prisão; e nam querendo S. Mag. tirar a vida a tanto numero de gente, ordenou ao mesmo Comandante a mandasse conduzir a *Gaeta*, para ali servir nas galés, em quanto viver. O Principe *D. Antonio Filomarini*, que tinha fugido da prisão, em que estava por ordem de S. Mag. sey preso (segundo dizem) em *Sicilia*, ao tempo,



43  
po, que estava pronto a embarcar-se para a Ilha de Malta.

Roma 28 de Novembro.

**D**Os Corsarios de *Barberia* se aumenta cada dia mais o numero, infestando com as suas pyratarias todo o Mediterraneo; e os dias passados tomaram á vista do porto de *Civita Vecchia* huma falua Napolitana carregada de trigo. Logo que S. Santidade recebeu este aviso, mandou ordem ao Governador daquela cidade, que fizesse armar com a mayor pressa todas as galés, e fragatas, que ali se acham, para se empregarem em lhes dar caça, e restabeleceré a segurança da navegaçam nas costas do estado Ecclesiastico. Encarregou S. Santidade aos Cardiaes *Annibal Albani*, *Guadagni Tamburini*, e *Elo-*  
*na* o exame das Petições, que lhe apresentaram os Missionarios chegados ultimamente da *China*, para lhe darem parte do que elas contem, e dos seus pareceres no primeiro Consistorio.

O Principe de *Sancto Buono*, que veyo de *Napoles* com toda a sua familia, para participar das Indulgencias do Jubiléo, depois de estar aqui muito tempo, partiu daqui a 18 para a sua patria. Chegou de *Senne* a Marqueza de *Piccolomini*, e foy visitada de quantas pessoas há de distincam nesta corte. Além da quantidade de estrangeiros de distincam, que aqui tem concorrido, para verem as ceremonias, com que se poem fim ao anno Santo, se vê chegar todos os dias alguma Confraria. A 13 veyo huma de *Perugia*, a 15 outra de *Castelgandolfo*, a 18 duas de *Sulmona*, no Reyno de *Napoles*. Todas foram recebidas, e hospedadas com huma cordade digna de se aplaudir, e de se admirar.

Por ordem de S. Sãridade foy os dias passados a *Valettri* o Cavaleiro *Venatti*, celebre antiquario, para examinar huma *Urna*, que se descobriu nas ruinas de hum edificio antigo daquela cidade, e a fazer conduzir a esta,



para se collocar nas gálias do *Vaticano* com os outros monumentos antigos. Faleceu a 19 do passado pela manhã, em idade de 78 anos, depois de hum dilatada doença, o Reverendo Padre *Francisco de Retz*, Geral da *Companhia de Jesus*, a cuja dignidade foy elevado no ano de 1730, e cujas obrigaçoens executou com universal aplauso até o ultimo momento da sua vida; geral, e sumamente sentido, pelas excellentes circumstancias, de que era formado o seu caracter. Foy o seu corpo exposto sem nenhuma pompa na Igreja da Casa professa da sua Religiam, e sepultado a 21 no jazigo dos seus predecessores. Em quanto se nam faz a eleiçam de outro novo Geral, se nomeou para Vigario Geral o Padre *Ignacio Viscouiti*, Milanez, que logo tomou posse deste cargo; e expediu cartas circulares a todas as Provincias da sua Religiam, convidando os Provinciaes a vir a esta Curia no espaço de seis mezes, para assistirem no Capitulo, que nesse tempo se ha de fazer para a eleiçam de hum novo Geral.

Escreveu o Papa ao Senado de *Veneza* hũa carta muito ampla, e muito clara sobre os negocios do Patriarcado de *Aquiléa*; e se assegura, que a Republica lhe escreveu outra, de que S. Santidade ficou muy satisfeito; de sorte, que se póde esperar, que se acomode brevemente esta diferença. Chegou aqui hum Expresso de *Vienna*, despachado por Monsenhor *Serbelloni*, Nuncio Apostolico, com a copia da resoluçam, que o Imperador tomou no principio do mez passado, com a qual S. Mag. Imperial anula a execuçam ordenada pelo corpo, chamado Evangelico, em *Ratisbonna*, contra os Principes de *Hokenloe*; e juntamente a comissam subdelegada, que se mandou ao Margravé de *Brandenburgo Anspach*. Dizem, que haverá brevemente hum grande Consistorio, no qual se ham de regular todas as ceremonias, que se ham de observar no acto de fechar a *Porta Sancta*. Entretanto se applica a mayor atençaõ a fazer observar a prohibiçam dos



jogos de azar, como S. Santidade ultimamente ordenou; e segunda feira da semana passada foram prezas em huma caia de café na praça de Hespanha vinte peffoas, que foram achadas jogando a Balleta, as quaes logo foram levadas para o Castelo de Santo Angelo, até que S. Santidade queira ordenar o mais castigo, que devem ter. Espera-se aqui brevemente o Cardial *Alberoni*.

O Pertendente da Gram Bretanha, e o Cardial de *Yorck*, seu filho, tiveram a 18 huma larga audiencia do Papa; a qual (conforme dizem) consistiu na materia de algumas cartas, que no dia antecedente recebêram do Principe *Carlos Eduardo*.

Florença 28 de Novembro.

O Regimento, que por ordem do Imperador se publicou nesta cidade, e se pertende estabelecer sobre as familias nobres deste Gram Ducado, continúa a encontrar grandes difficuldades, e a causar muita murmuraçam entre a Nobreza. A vóz, que se espalhou, de que o Imperador nosso Soberano tinha resoluçam de aumentar alguns regimentos novos ao corpo de tropas, que tem actualmente neste paiz, começa a perder o credito; porque se nam faz disposiçam alguma, por onde se infira, que se cuida realmente em executar semelhante projecto; antes nos parece divulgada de proposito por alguma potencia, que toma este pretextto, para desculpar o diferente motivo, com que se arma. Sabemos, que o Imperador tem mandado fazer de novo instancias ao Duque de *Moldena* para ir, ou mandar alguém a *Vienna*, a tomar em seu nome a investidura dos Estados, que possui, como feudos do Imperio; mas que aquele Principe nam só nam tem feito até o presente disposiçam alguma, pela qual mostre, que o intenta fazer, porém que realmente nam cuida em fazêlo: e que S. Santidade pelas reiteradas supplicas



cas deste Principe lhe tem concedido hum breve, pelo qual lhe dá authoridade para impôr sobre o Clero dos seus Estados de *Modena*, *Regio*, e *Mirandula* metade das taxas, e imposições, que receber do resto dos seus súditos; havendo tomado o pretexto de restabelecer as suas rendas, que por causa da ultima guerra ficaram muy diminuidas. Também pelas ultimas cartas da *Eunegiana*, e de *Missa* temos a noticia, de que o novo Caminho, que o mesmo Duque de *Modena* fez abrir pela montanha de *Tambora*, ficou tam destruido com as ultimas chovas, e liquidação da neve, que se acha actualmente impraticavel, e que este accidente, que os moradores do paiz nam esperavam, lhes causa hum excessivo pezar; porque além da despeza, que nele se fez á sua custa, e sobiu até 100 Cruzados, os obrigará a fazer todos os anos outra, que nam será menor para entreter esta calçada, pela qual se nam poderá andar mais, que cinco mezes no ano.

Neste paiz tem chovido tambem com tanta abundancia, e tam continuadamente desde o principio deste mez, que tem causado varios prejuizos no paiz. O Anno se fez tam caudaloso, que pôz esta cidade em susto; receando outro igual desastre, ao que fez nela a funtamosa inundação de 5 de Dezembro do ano de 1740; mas pelas boas precauções, que se tomáram, só o bayro da porta de *San Miniato* padeceu algum dano.

Por cartas de *Constantinopla* temos a noticia, de que as tres naus de guerra, que sahiram do porto de *Liorne*, tinham chegado ao daquela cidade, e depois de se haverem detido nele algum tempo, se fizeram á vela a 25 de Outubro para *Smirna*, donde passarám aos outros portos das escalas de Levante. Recebeu a nossa Regencia ordem do Imperador para se remeterem a *Toulon*, ou a *Marselha*, os onze escravos Turcos, que fugiram da primeira destas cidades, e se retiráram á de *Liorne*.



O Conde de *Sartirane*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, havendo communicado ao Governo as suas cartas Credenciaes, elle lhe mandou no Sabado 21 dar as boas vindas, por quatro Deputados Gen-tishomens em nome da Republica; e no dia seguinte teve este Ministro a sua primeira audiencia particular do Serenissimo *Doge*, de quem foy recebido com o agrado mais especial. O Conde de *Harrach*, que aqui se dilatou algumas semanas, e foy tratado pela principal Nobreza com a mayor urbanidade, partiu os dias passados para *Vienna*. Ha tres para quatro semanas, que se nam tem recebido noticia alguma de *Corsega* por causa dos ventos contrarios.

Na Segunda feira 23 se ajuntou o Conselho pequeno extraordinariamente, e escolheu 13 fugeitos para tomarem a direcçam do *Banco de S. Forze*. Foy a sua eleçam aprovada no dia seguinte pelo Conselho grande. Ha dias, que aqui se nam ouve falar em outra cousa, mais que nos danos padecidos nos campos, e no mar, causados pelos terriveis ventos, que tem reynado esta semana. Sam já mais de 20 as embarcaçoens, que tem perecido ao longo da costa Ocidental do nosso Estado, sem metter neste numero as que se perdéram no mar, de que poderemos dar individual noticia na semana proxima.

*Parma 4 de Dezembro.*

Ainda que já tem chegado de *Colorno* a mayor parte das equipagens da corte, nam ha apparencias, de q̃ Suas Alt. Reaes cheguem antes da festa do Natal. Acabaram se os tres dias de preces solenes, que se fizeram na nossa Igreja Cathedral, pelo bom successo do parto de Madama a Infanta Duquesa; e se-continuarám successivamente



mente em todas as Igrejas desta cidade, até que S. Alt. Real o dê a luz. A inundação dos rios, causada pelas grossas, e continuadas chuvas, que tem havido desde o principio de Novembro, tem feito perdas consideraveis em varios districtos deste Ducado, onde os habitantes se acham na precisam de semear de novo as suas terras. Chegaram de Hespanha somas consideraveis de dinheiro para uso da nossa corte; e ao mesmo tempo se recebeu aviso de *Genova*, de haverem entrado no seu porto dous navios Catalaens, que trazem a bordo 1600 peças de pano, destinadas para o fardamento das tropas, que o Serenissimo Infante Duque tem ao presente nestes seus Estados. Corre a voz, de que brevemente veremos mudanças consideraveis na corte. Tambem se fala em hũa proxima redução na moeda de ouro, e de prata; mas que se nam fará, antes que se faça tambem na *Lombardia Austriaca*, ao que dizem, que applica todo o seu cuidado o Conde *Christiani*, Chanceler mór de *Milam*. Tambem corre a voz, de que se trabalha em persuadir o Rey de *Sardenha* a fazer o mesmo nos seus Estados, especialmente no *Piamonte*; o que poderá contribuir muito para o adiantamento, e ventajem do Comercio de todos estes Estados. Ao Conde de *Maulevrier*, Ministro Plenipotenciario do Rey Christianissimo nesta corte, lhe sobreveyo ha dias huma febre tam violenta, que nam ha apparencias de que possa partir tam cedo, como desejava, para França.

*Turin 4 de Dezembro.*

Ainda continúa a nossa Corte na *Veneria*, e all se dilatara segundo todas as apparencias até 15 do corrente. Haverá 10, ou 12 dias, que chegou de *Madrid* hum correyo com letras de Cambio de valor de 40 U do broens para satisfação de huma parte do dote, que o Rey de Hespanha fez a Infanta Duqueza de *Saboya*, sua  
uman.



irmão. Começa-se a considerar como bem fundada a voz, que ha tempos corre do casamento do Infante *D. Luiz*, terceiro irmão de S. Mag. Catholica, e que está com effeito concluido o ajuste do seu casamento com hũa das nossas Princezas. Madama a Infanta Duqueza continúa com felicidade na sua prenhez; a qual foy já declarada na corte a 17 do mez passado, em que S. Alt. Real entrou na idade de 22 anos. Celebrou se este aniversario com grande pompa. Toda a Nobreza, e Ministros estrangeiros concorreram vestidos de novas galas a *Veneria*, a dar o parabem a esta Princeza, e de noite houve defronte do Palacio hum excelente artificio de fogo, que nam obstante a continua chuva, que fazia, teve todo o effeito, que se lhes havia destinado.

Continuam a chegar aqui frequentes Correyos de *Paris*, e *Madrid*, com despachos para os Ministros de França, e de Hespanha, os quaes os obrigam a ir muitas vezes a *Veneria*, para comunicar a materia deles ao Rey, e aos Ministros do seu Gabinete. Continuam se tambem as levadas em varias provincias dos Dominios de S. Mag. para se fazer hum grande numero de reclutas, por haver este Monarca declarado querer, que os seus regimentos de Infantaria estejam completos na entrada da Primavera proxima, em que ha de fazer huma revista geral de todas. Isto nam he, porque as companhias das tropas deixem de estar completas; porém como nelas ha hum grande numero de Soldados já velhos, e alguns, que nam tem a estatura correspondente á que se requiere, quer S. Mag. substituílos com outros, em que concorram a idade, e o corpo; destinando os primeiros para os incorporar nos regimentos das Milicias, que tem resolvido conservar em todas as provincias dos seus Estados. A ultima colheita das nossas cearas nam foy das mais abundantes; e como os Comissarios do Rey tivéram ordem de prover abundantemente os armazens para a subsistencia das tropas,



50  
tropas, se vay aumentando cada dia mais o preço do  
pam; porém pelas diligencias, que se fazem para  
o mandar vir das provincias visinhas, se espera, que di-  
minua brevemente.

Havendo o Conde de *Pallavicini*, Governador  
do Ducado de *Milam*, dado parte á nossa corte, de que  
a Imperatríz Rainha sua ama concede aos subditos de S.  
Mag. a passar com sal pelo Estado de *Milam*, sem paga-  
rem direitos de entrada, nem de saída; mandou S. Mag. or-  
dê ao Conde de *Canales*, seu Ministro em *Vienna*, para que  
de sua parte rendesse as graças a Sua Mag. Imperial, e  
lhe assegurasse o grande desejo, que tem de correspon-  
der em toda a occasiam a hum final tam grande da sua  
amidade. O Conde de *Colloredo*, Ministro de Suas Mag. Im-  
periaes nesta corte, recebeu Sabado passado hũ Exprello de  
*Vienna*, cujos despachos foy comunicar no dia seguinte  
ao Cavaleiro *Otorio*, Ministro de Estado de S. Mag. Nam  
tem transpirado couza alguma da sua materia; sómente  
se observa, que desde entam se tem feito na corte varias  
conferencias, em que assistiram o Conde de *Rochefort*, Mi-  
nistro de S. Mag. Britanica, e *Mons. Veretst*, Enviado ex-  
traordinario da Republica de *Hollanda*.

Recebeu-se a viso de *Berue*, que o Conde de *la  
Tour*, que o Rey mandou a renovar com a Regencia da-  
quele Cantam a Capitulaçam do regimento *Bernes*, que  
tem em seu serviço, deu já principio á negociaçam, de que  
foy encarregado, e que ha grande apparencia, de que es-  
te negocio se ajustará brevemente com satisfacão recipro-  
ca. A amnistia, que S. Mag. acordou por hum Edicto  
a todos os desertores das suas tropas, que voltassem ás suas  
bandeiras antes de 29 de Outubro passado, se renovou a-  
gora prorogando se lhes a mesma graça até o fim do mez  
de Janeiro do anno proximo. Segundo os ultimos avisos de  
*Chambery* ainda o bando de ladroens, que infesta todo o  
Ducado de *Saboya*, continúa em cometer insultos, e de-  
lordens;



órdens; a pesar dos desfructamentos das tropas regulares, que de tempos em tempos se mandam a correr o paiz, para os prenderem, ou dissiparem.

Veneza 5 de Dezembro.

**N**A noite de Sabado passado se sentiu nesta cidade hum tremor de terra; mas tivemos a felicidade, de que foy tam ligeiro, que nam causou nenhum dano. O Principe de *Esterbasi*, Embayxador extraordinario de Suas Mag. Imperiaes ao Rey das duas *Sicilias*, chegou aqui a 22 do mez passado com a Princeza sua mulher, e continuaram antehontem a sua viagem, muy satisfeitos das grandes honras, e demonstraçoens de distincam, que experimentaram, em quanto aqui se detiveram: vam em direitura a *Roma*, onde se dilataram algum tempo para verem as Ceremonias, com que se poem termo ao Jubiléo do ano Santo.

Temos avilo de *Parma* de haver chegado a *Cortona* o Intendente General das tropas Napolitanas; e que ali se demorou alguns dias, nos quaes teve varias conferencias com o Infante Duque, e com os seus Ministros; e que depois voltou para *Napoles*. Nam se póde penetrar o motivo desta viagem; só se presume, que poderia ter por objecto saber fixamente, qual he o Estado militar deste Principe nos seus Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*.

Por cartas de *Constantinopla* de 7 de Novembro se recebeu a noticia de haver sido deposto do seu grande emprego o Capitam Bacha (ou Grande Almirante) do Imperio Turco. Fluctuava este havia muito tempo entre a esperança de sustentar-se nele, e o receyo de perdê-lo. A tempestuosa força das intelligencias, e embrulhadas ordinarias do Serralho, o fez soçobrar. Apenas chegou aos *Dardanellos* com a esquadra, com que tinha descorrido por todas as Ilhas do *Archipelago*, e recolhido o tributo anual, que os seus habitantes costumam pagar ao Sultam



38  
tam, quando se lhe intimou huma ordem de S. Alt. a qual consistia, em que o havia por deposto do Officio de Capitam Bacha, e partisse para Canéa, onde por hum puro effeito da sua real clemencia lhe comutava o desterro com o cargo de Governador. He Canéa huma praça forte com seu porto, situada na costa Occidental da Ilha de Candia; e antigamente se chamou Cydonia. Foy provido em seu lugar no posto de Capitam Bacha Hadgi Bekir-Bacha, que he huma das creaturas principaes deste Gram Visir. Acrecentam as mesmas cartas, que se esperam ver brevemente outras mudanças; mas que tem cessado de todo a doença contagiosa, que com tanta violencia tinha reynado naquela cidade. Tem se ordenado ao nosso Embayxador, que reside em Vienna, peça audiencia a Suas Mag. Imperiaes para despedir-se; e que de lá faça logo caminho para Constantinopla, onde residirá com o mesmo caracter; mas com o titulo de Balio.

---

Sabiu impresso hum livro de quarto intitulado: Exame de Bombeiros, que comprehende dez tratados, que cõtêm Geometria, Trignometria, Longemetria, Altimetria, Morteiros, Pedreiros, Obuz, Petardos, Baterias de Morteiros; e com dous methodos faceis para saber o numero de balas, e bombas nas pilhas; Pyrobolia, ou fogos artificiaes da guerra, e fogos extraordinarios; Fogareos, e Candieiros de muralha &c; Autor José Fernandes Alpoim, Sargento mór de Artilharia no Rio de Janeiro. Vende se em casa de Antonio da Silva, Mercador de livros ao arco de Jesus, junto a S. Nicolao.

O livro intitulado: Collegio abreviado de Ordinandos, Prégadores, e Confessores &c. Vende se nas Portarias dos Agostinhos Descalços do Convento da Boa Hora de Lisboa, do de Evora, do seu Collegio de Coimbra, e do seu Hospicio do Porto.

Na Officina de Luiz José Correa Lemos. com as lic. necess.



SUPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.

Numero 3.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Janeiro de 1751.

ALEMANHA.

*Vienna 9 de Dezembro.*



ONTEM se celebrou aqui com grande estrondo o anniversario do nascimento do Imperador, que completou 42 anos. Nam se fez porém a grande promoçam, que se esperava, neste dia. Dizem, que fica deferida para o principio da Primavera proxima. Tem se feito estes dias varias conferencias

no Paço, tanto sobre os negocios anteriores do Imperio, como sobre outros pertencentes ao Militar. Asegura se, que nelas se resolveu pôr todos os regimen-



gimentos de Infantaria, que a Imperatríz Rainha tem em seu serviço, na lotaçam de 2U400 homens cada hum, e que por virtude desta resoluçam se devem expedir as ordens necessarias a todos os Cabos seus Comandantes. Cõtinuãõ se em *Francfort*, e nos territorios visinhos cõ bom successo, as levas para se completarẽ todos os corpos neste numero. O mesmo se ha de praticar no paiz baixo. Mandou-se já hum destacamento de artilheiros para a praça de *Luxemburgo*, e hoje partirá outro para a mesma parte. Dizem, que o *Landgrave de Haffia Darmstadt* virá passar nesta corte parte do Inverno, e que se lhe está preparando hum alojamento nesta cidade por ordem de Suas Mag. Imperiaes, digno da sua pessoa.

*Francfort 16 de Dezembro.*

O Conde de *Kobentzel*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes ao Serenissimo Eleytor de *Moguncia*, que em quanto S. Alt. Eleytoral esteve em *Aschaffenburgo*, foy com algumas comissoens particulares da sua corte ás dos Principes Bispos de *Wurtzburgo e Bamberg*, passou já por esta cidade hum destes dias para *Moguncia*. Avisa-se de *Ellingen*, que o Eleytor de *Colonia*, depois de se haver demorado alguns dias naquela cidade com toda a sua comitiva, partiu a 12 do corrente, continuando a sua viagem para *Munich*, para onde o Conde de *Wartensleben*, Ministro da republica de *Hollanda*, ( que está em *Manheim* ) partirá tambem prontamente. O Principe *Fiderico de Duas pontes* tẽ dado na corte Palatina o seu parecer sobre algumas mudanças, que lhe parecia conveniente fazer nas tropas Eleytoraes; porẽm nam quiz encarregar-se da execuçam; e assim se fará por commissarios, em quanto aquele Principe vay a *Roma* ver o encerramento do Jubileo, e depois o Carnaval em *Veneza*. Em *Treviso* se ha de fazer prontamente a eleiçam de hum *Grã Prior*



Prioste novo do Cabido daquela Metropoli; e como ha muitos pertendentes a esta dignidade, todos fazem diligencias, porque penda a balança para a sua parte; porém ha grandes apparencias, de q̄ preferirám aos mais, ou o Conde de *Breydenbach*, ou o Conde de *Honsbrock*.

As cartas de *Hanover* dizem haver ali chegado a semana passada hum Expresso de *Londres* com despachos de S. Mag. Britanica para a Regencia daquele Eleytorado. Que os Estados dos Principados de *Calenberg*, de *Grubenhagne*, e de *Goettingen*, se separáram a 9 deste mez, e se ajuntaráram os da Provincia de *Haya* brevemente, para responderem ás propostas, que lhes foram feitas por ordem da corte. Nesta cidade se augmenta cada dia mais o preço do trigo pela compra da consideravel quantidade, que os Francezes tiraram deste paiz, para encherem os armazens, que tem feito na *Alsacia*, e nos districtos dos tres Bispados. Escreve se de *Hasse*, que na vila de *Ophausen*, situada quasi huma legua de *Querfurt*, houvera os dias passados hum fogo tam violento, que asim as casas, como os celeiros, e curraes, tudo inteiramente ficou reduzido a cinzas.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas* 19 de Dezembro.

A 12 deste mez se celebrou aqui com grande estrondo o aniversario do nascimento do Duque *Carlos de Lorena*, que entrou no anno 39 da sua idade; e no mesmo dia fez S. Alt. Real em nome do Imperador seu irmanam a cerimonia de revestiir do manto, e colar da Ordem do *Tufam de Ouro* ao Principe de *Hornes*. Partiu depois no dia seguinte para *Tervuren* a divertir se alguns dias na caça, donde voltou hontem. A 14 de tarde passou por esta cidade hum Correyo de *Vienna*, continuando a sua viagem para *Paris* com toda a diligencia; e di-



zem, que levá despachos de suma importancia para o Conde de *Caunitz*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes naquela corte; e por outro despachado de *Paris* para *Vienna*, temos a noticia de se achar o mesmo Conde havia já alguns dias muy doente. *Mons. Van Haren*, Ministro da Republica de Hollanda, tem ha muitos dias conferencias muy frequentes com o Marquez de *Botta*, e com os mais Ministros da corte. Dizem alguns, que a materia, que nelas se trata, sam algumas novas disposicoens, que se devem fazer para ventagem do reciproco commercio dos subditos dos dous Estados; outros querem, q seja m fobre negocio diferente, mas nam menos importante. Começou-se a espalhar a vóz, de que o Duque *Carlos* irá fazer huma viagem a *Vienna* no mez de Março proximo. Espera-se aqui brevemente o Cavaleiro de *Champigny*, Ministro, que foy do Eleytor de *Colonia* na corte da Gram Bretanha, para tomar posse do lugar de Conselheiro do Conselho Soberano de *Brabante*, de q a Imperatriz Rainha lhe fez mercê.

Em cartas particulares de *Dunkerke* se diz, que pelas representacoens, que os seus habitantes fizeram ultimamente á corte de França, do prejuizo, que padeceu o seu commercio pelos consideraveis tributos, que S. Mag. Christianissima tem imposto no tabaco para raspar, que costumam mandar para os paizes estrangeiros, foy o mesmo Senhor servido, de lhes diminuir quasi a metade deles. Segundo as nossas ultimas cartas de *Paris*, os Estados de *Bretanha* nam conserváram aquella docilidade, e submissam ás ordens do Rey, como faziam esperar no principio da sua Assembléa; porque depois de haverem ponderado muito tempo a proposta, que se lhes fez, de pagarem cinco por cento, tomaram a resoluçam de mandar Deputados a S. Magestade para lhe representarem o Estado, em que a Provincia se acha, e lhe supplicarem os exima desta imposiçam, mediante hum donativo



nativo equivalente; mas nam se diz como as suas representações foram recebidas, nem se o Rey quererá usar dos meynos de fazer executar as suas ordens.

De todos os tributos, que se pagam em França, he o mais pezado aos povos, o que tem o nome de *Taille*, pela desigualdade, com que esta taxxa se impoem nas cidades pequenas, vilas, e lugares. Este imposto he muito antigo, e produz muito. Tem se proposto varias vezes suprimilo; mas encontrado as difficuldades de se nam achar outro meyo de substituir esta renda. Hoje parece, que se cuida seriamente neste ponto; porque ja o Rey tem ponderado de antemam cinco milhoens sobre os *Tailles* do ano proximo; e dizem, que intenta ir diminuindo aos poucos a sua importancia, até que insensivelmente se suprima de todo; porém ainda que por huma parte se procura aliviar o povo do pezo dos tributos; por outra se trabalha em achar todos os meynos possiveis de tirar dinheiro, e para este efeito se fala em estabelecer huma nova *Lotaria*, para com a esperanza de alguma sorte grande entrarem todos nela com o seu dinheiro.

De *Liege* se avisa, que os Estados daquele Principado, acordaram agora ao Cardial Bispo seu Principe o Donativo gracioso de 10U pistolas, ou dobroens; e que S. Eminencia determinava voltar de *Munich*, onde ainda se acha, para o seu Bispado no mez de Janeiro proximo.

F R A N C, A.

París 18 de Dezembro.

O Rey foy a 14 do corrente a *la Meutte*, a 15 a *Chorisy*, onde se demorou até hontem, que voltou a *Versalhes*: *Madama* a filha de *Monsenhor o Delphin* acha actualmente restabelecida da sua indisposiçam. Segundo todos os avitos, que todos os dias se recebem de diferentes portos deste Reyno, se nam cessa de trabalhar



em todos com grande pressa na construcção de muitas naus, fragatas, e outras embarcações menores de guerra, com as quaes (segundo a voz, que geralmente corre) se determina formar na Primavera proxima varias esquadras, para se empregarem em proteger o commercio dos subditos de S. Magestade, assim no mar Mediterraneo, como nos outros mares. Entrou no porto de *Oriente* a nau chamada o *Principe*, pertencente á companhia da *India Oriental*, com huma riquissima carregação, o que motivou huma alegria extraordinaria aos interessados, que a julgavam já perdida, por tardar muito, e se nam haver recebido nova alguma dela. Esta nau vem de *Pondichery*; e já do mesmo porto de *Oriente* se tinhaõ feito á vela muitas naus da mesma companhia para a costa de *Choromandel*, e para a *China*.

O Conde de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado da repartição da guerra, tem apresentado ao Rey (conforme dizem) o projecto de estabelecer nesta cidade huma escola militar; na qual se instruirá gratuitamente certo numero de Fidalgos moços em todas as faculdades, e exercicios, que podem formar hum bom official; S. Mag. folgou muito com a idéa deste Ministro, e nam haverá grande demora em se executar: Como nam ha apparencias, de que a corte de *Dresda* reclame o corpo do defuncto Marechal de Saxonia, se mandará brevemente para *Stratzburgo*, onde sera sepultado na forma, que se oulle. Os Religiosos da Ordem da *Santissima Trindade*, e redempção dos cativos, fizeram a 12 do corrente huma procissão, que correu os principaes bayros, e ruas desta cidade, com 105 escravos, que proximamente resgatarão do cativoiro, que padeciam em *Arjel*, e em outros portos da costa de *Barbaria*.



Lisboa 21 de Janeiro.

**N**A Igreja de *S. Vicente*, do Real mosteiro dos Reverendos Conegos Regrantes de *S. Agostinho*, se celebrou nos dias 16, 17, e 18 do corrente, com a magnificencia, e tolemnidade costumada o aniversario do desagravo do Santissimo Sacramento da Igreja Parroquial de Santa Engracia; havendo assistido a este piedoso, e devido acto os muitos Augustos Rey, e Rainha nossos Senhores, e toda a familia Real.

Na manhan de Terça feira 19 partiram Suas Mage Alt. para a sua casa Real de caça da vila de *Salvaterra de Magos*, (onde já se achava por tua ordem o Monteiro mór do Reyno,) para ali se divertirem nas montarias dos javalís, e viados daquela coutada; para o que foy tambem convidado especialmente por S. Mag. o *Senhor D. Joam*, filho do Serenissimo Senhor Infante *D. Francisco*, que Santa gloria haja.

Foy S. Mag. servido por seu Real decreto de 24 do mez passado nomear Sargento mór da praça de *Cezimbra*, e Capitam da Fortaleza de *Santiago* da mesma praça, a *Sebastian Luis de Liz Velho Mascarenhas*.

No primeiro dia deste mez, por auspicio da felicidade do novo ano, celebrou a *Academia de Santarem*, como tinha determinado, o seu acto Academico dedicado ao aplauso da á *Aclamação do Rey N. Senhor*, cõ o mayor fausto, que foy possivel, armando se de festa toda a *Aula*, alternando se com a consonancia dos instrumentos Musicos: a das muitas *Poesias*, que se recitaram, todas discretas, e de bom gosto. Assistiram a este acto os *Ministros Regios*, que servem naquela vila, os *Prelados das Religioens*, e muita *Nobreza*. Publicou-se, que a *Sessão XX* se ha de celebrar no *Domingo 14 de Fevereiro* com assumpto jocoso, nomeando-se logo para *Presidente* della o *Academico*.



co *Felix da Silva Freire*, que nesta ultima se distinguio muito com as suas discretas Poesias:

Por Expresso chegado ao Excelentissimo Senhor Conde de *Stabremberg*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes nesta corte, se recebeu a noticia de haver falecido na de *Vienna* a Augustissima Senhora Imperatriz viuva do Augustissimo Imperador Carlos VI.

Desde o 1 até 9 do corrente entraram no Rio de Lisboa huma nau de guerra da *Gran Bretanha*, chamada *Seahorse*, o Paquebote *Hanover*, e 17 navios de Comercio da mesma Naçam, e entre estes 12 com trigo, hã com cevada, e outros com carnes, e manteiga. 3 Hollandezes, 2 com trigo, e hum com cevada, e hum Francez com trigo, e centeyo. Sahiram no mesmo tempo 6 Inglezes; hums com sal, e fruta, e outros cõ a carga, com q̃ entraraõ: 2 Francezes, hum com fruta, e couro, e outro em lastro. Acham se de presente furtos neste porto 97 naus de Comercio, e 2 de guerra da *Gran Bretanha*, 35 de *Hollanda*, 9 de *Dinamarca*, 5 de *França*, 3 de *Suecia*, 1 de *Hespanha*, e 1 de *Ragusa*.

## ADVERTENCIA.

Sahiu impresso hum livro de quarto intitulado: Exame de Bombeiros, que comprehende dez tratados, que cõtêm Geometria, Trignometria, Longemetria, Altimetria, Morteiros, Pedreiros, Obuz, Petardos, Bateria de Morteiros; e com dous methodos facis para saber o numero de balas, e bombas nas pilhas; Pyrobolia, ou fogos artificiaes da guerra, e fogos extraordinarios; Fogateos, e Candieiros de muralha &c; autor José Fernandes Aipoim, Sargento mór de Artillaria no Rio de Janeiro. Vende se em casa de Antonio da Silva, Mercador de livros ao arco de Jesus, junto a S. Nicolao. Na Officina de Luiz José Correa Lemos. com as lic. necess.



# GAZETA DE

L I S

B O A



Com privilegio

de S. Magestades

Terça feira 26 de Janeyro de 1751.

R U S S I A.

*Petrisburgo 1 de Dezembro.*



A

S perturbagoens da *Persia*, segundo os ultimos avisos, que temos recebido, em lugar de se diminuirem, parece, que se augmentam cada dia. As varias parcialidades, que entre aqueles povos se tem formado, continuam mutuamente a guerra mais cruel. Nenhuma quer ouvir falar em composicao.

Cada huma pertende dissipar as forças das outras; e assim se vê aquele infeliz Reyno posto no ultimo da borda do seu precipicio.

D

Por



Por hum Expresso chegado á corte com despachos de *Mons. Neplueff*, Ministro da Imperatriz em *Constantinopla*, se recebeu aviso, de lhe haver o Gram Visir notificado a ele, e a *Mons de Pencalier*, Ministro da corte de *Vienna*, que o Gram Senhor seu amo estava com a resolução de nomear brevemente dous *Bachás*, para virem como seus Ministros a *Petrisburgo*, e a *Vienna*, fazer novas asseveraçoens da invariavel intençam, com que se acha, de entreter com ambas a intelligencia mais perfeita.

*Mons. Guido dickens*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gram Bretanha, assignou a ro do mez passado com os da Imperatriz hum acto, pelo qual S. Mag. Britanica accede como parte contratante a todas as condiçoens do Tratado de Aliança, concluído entre o defuncto Imperador *Pedro II.* e o Imperador *Carlos VI.* no ano de 1726; e renovado no de 1746 entre a nossa Imperatriz, e a Imperatriz Rainha de *Hungria, e Bobemia*, e o Imperador seu marido. O General Conde de *Bernes* assignou tambem em nome das mesmas Mag. o dito acto, pelo qual estas tres potencias se unem com hum vinculo tam forte, q as faz inseparaveis, em ordem a manter o locego, assim no Norte, como no Imperio de Alemanha. Espera-se tirar desta accessam grandes ventagens, nam se duvidando, que abrirá caminho, para que outras varias potencias sigam o exemplo de S. Mag. Britanica.

Sobre a viagem, que a Imperatriz tem determinado fazer a *Moscou*, se nam tem resolvido mais nada; e pode bém ser, que por causa de certas circumstancias se defira até a Primavera proxima. A partida do Conde de *Lynar*, Ministro de *Dinamarca*, para *Koppenhagne*, tambem se nam efectuara tam cedo; e por certas disposiçoens, que se faz, se presume, que determina passar ainda aqui o Inverno. Espera se brevemente o General *Baram* de *Bretlach* Embayxador da Corte de *Vienna*, que vem representar o Conde de *Bernes*.



## POLONIA:

*Varsovia 12 de Dezembro.*

**D** E pois que se mandaram destacamentos de tropas para a *Polonia*, e a *Volhinia*, a reprimir os insultos, e desordens dos *Haydamakes*, se tem noticia, de que estes se retiraram para as fronteiras da *Lituania*, e das *Provincias Ocidentaes* da grande *Russia*; porém mandou-se hum consideravel corpo de *Cavalaria* das nossas tropas em seu seguimento; e assim as medidas, que se tomaram para segurança da fronteira da *Podolia*, teve todo o efeito, que se delejava; porque as inauditas crueldades, que por varias vezes cometeram naquela provincia, se vingaram com o destroço, que os nossos fizeram neles; dissipando-lhes as forças; e espalhando-os; e o mesmo se espera façam agora aos que andam na *Lituania*. Também tem de todo cessado a doença contagioza, que reynou algum tempo na *Podolia*, e mais provincias circumvisinhas.

O Tribunal de *Petrikau* continúa com feliz successo as suas Sessões. Corre a voz, de que o Rey N. Soberano virá no principio do Estio proximo a este Reyno. Os avisos de *Dantzick* dizem, que ainda continúa a reynar naquela cidade huma grande discórdia sobre a execução das ordens, que se mandaram ao seu Magistrado no tempo, em que S. Mag. esteve nesta cidade. Celebraram se com grande magnificencia em *Fablonow* os desposorios do Principe *Fablonowsky*, com huma das filhas do Conde de *Sapieha*, General, que foy da artilharia do *Grã Ducado da Lithuania*, com assistencia de hum grande numero das primeiras familias deste Reyno.

D I N A M O A R C A.

*Koppenhague 2 de Novembro.*

**O** Rey se foy divertir antehontẽ cõ o exercicio da caça, na visinhanças de *Fagbersburge*; e hoje deu

D 11 audien-



audiencia particular ao Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario da Coroa de *Suecia*; mas nam se divulga a materia sobre que consistiu. O Conde de *Rosemberg*, que vem residir na nossa corte, como Ministro de Suas Mag. Imperiaes, se espera dentro de poucos dias. O Conde de *Reventlaw*, que Sua Mag. nomeou, para ir por seu Enviado extraordinario á corte de França, partiu a semana passada. As duas naus da companhia Asiatica; destinadas para a *Chiua*, que se achavam já no *Zonte* desde 2 deste mez, se fizeram antehontem á vela, para continuarem a sua viagem. A companhia mercantil de *Islandia*, fez quarta feira passada huma *Assembléa*; na qual fez demissão do seu cargo de Presidênte o Conselheiro privado *Benzow*, e o conferiu a mesma companhia ao Conselheiro privado *Ficel*.

Sabendo S. Mag. que no Reyno de *Noruega* se cometem muitos furtos, e especialmente em cavalos, que se apanhaõ nos prados; e q̄ outros em desprezo das leys cortam as crinas dos cavalos alheios, para as venderem, ordenou por hum Edicto, para evitar hum dano comum tão prejudicial; que na conformidade da Ordenaçãõ publicada em 4 de Mayo de 1690, todas as pessoas, que se acharem convencidas de furtar cavalos, ou boys, seram condenadas á forca; e os que se atreverem acortar aos cavalos as commas, e as caudas, sem consentimento de seus donos, seram condenados a pagar lhes o valor dos ditos animaes, açoutados depois pela mam do algoz, e ultimamente feitos escravos, sendo homens; e sendo mulheres, metidas em quanto viverem nas casas da Correçãõ. Por morte de Mons. *Beenfelds* deu S. Mag. o governo da praça de *Friderichstein* ao General de batalha de Infantaria Mons. de *Reychow*, e o regimento de Infantaria de *Oplandia* a Mons. de *Fedderud*.



P O H E M I A.  
Praga 12 de Dezembro.

**E**Xperimenta-se neste paiz hum frio tam excessivo, que nam só a gente de pé, mas ainda as carruagens podem atravessar o *Moldaw*, sem se exporem a perigo. Chegou o Conde de *Larisch* a esta cidade, e tem tido frequentes conferencias com os principaes Ministros da Regencia, todas relativas ao augmento, e melhor arrecadaçam das rendas deste Reyno. Passou se mostra no principio deste mez ao regimento Hungaro de *Haller*, e ao do General *Harsch*, que fazem parte da nossa guarniçam, e se acháram inteiramente completos. A semana proxima se fará a revista do regimento do Archiduque *Carlos*, que segundo a voz, que corre, devia partir desta cidade brevemente; e que tambem se deve fazer alguma mudança nos outros, que aqui temos, mas atégora se nam tem decidido nada sobre esta materia. O General *Baram de Bretlach*, que vay por Embayxador de Suas Mag. Imperiaes á corte da *Russia*, chegou a *Praga* Terça feira passada, e logo no dia seguinte continuou a sua viagem. No mesmo dia se festejou com grande pompa o cumprimento de anos do Imperador, e com esta occasiam deu o Conde *Philipe de Collowrath* hum magnifico banquete, em que assistiram as pessoas de mayor distincam desta cidade. Tambem no mesmo dia chegou o Principe de *Furstenberg*, que tinha ido passar algum tempo nas terras, q̄ tem no Imperio. Na Quinta feira antecedente se administrou o Sagrado Bautismo na Igreja dos RR. PP. da Companhia de Jesus da cidade Velha a dous *Judeos* de idade de 16 até 17 anos, na presenca de hum extraordinario concurso de gente, que desejou ver as ceremonias, e solenidade deste acto.



## A L E M A N H A.

*Hamburgo 21 de Dezembro.*

**D**izem as ultimas cartas de *Petrisburgo*, que parece estar decidido partir a Imperatriz da *Russia* no fim do mez proximo para *Moscou*; que se tem já mandado preparar hum grande numero de Trenós para a sua viagem; e que todos os Ministros estrangeiros seguiram a S. Mag. Imperial, excepto os Condes de *Bernes*, e de *Lynar*, que só esperam as suas audiencias de despedida para se recolherem; o primeiro a *Vienna*, o segundo a *Copenhague*. Fazem se varios discursos sobre a sahida precipitada de *Monf. Gross*, Ministro da Imperatriz da *Russia*, da corte de *Berlin*; e dizem que S. Mag. Prussiana tem mandado ordem a *Monf. de Wabrendorff*, seu Ministro em *Petrisburgo*, para se retirar tambem com toda a pressa daquela corte.

Escreve se de *Mittau*; que os Estados de *Curlandia* mandaram assegurar ao Comissario, que ali reside da parte da Imperatriz da *Russia*, que eles tem feito todas as disposicoens necessarias para satisfazer as somas de dinheiro, que em huma urgencia lhes emprestou o Imperador Pedro o Grande, e que fariam o pagamento da sua importancia em quatro termos diferentes.

*Berlin 22 de Dezembro.*

**A**S principaes materias das conversacoens desta corte sam a quantidade de divertimentos da familia Real, e a variedade deles, os movimentos, e exercicios das tropas, e as promoçoens dos seus Officiaes. Chegou de *Madrid* *Monf. Cagnoni*, por quem o Rey mandou fazer algumas propostas ao Rey Catholico, relativas ao commercio dos Vassallos de ambas as Coroas, oferecendo-se os de S. Mag. habitantes na *Silesia*, fornecer aos de *Hespanha* toda a roupa de linho, que lhes pode ser necessaria para o provimento dos da *America Hespanhola*; e tem já dado conta de todo o seu successo da sua comissam. Chegáram



ram também o Barão de *Horn*, e outro Cavaleiro Sueco, chamado *Mont. Wolffartb*, que tiveram a honra de ser apresentados a S. Mag. que os recebeu com hum agrado muy distinto. Tem S. Mag. tomado a resolução de fazer o porto de *Stittia*, e outros da provincia da Pomerania Brãdenburgueza, capazes de poderem fargir neles naus de todas as lotações; para o q̄ tem já mandado varios Engenheiros para verem, e desenharem as obras, que para semelhante effeito será necessario fazer neles, e mandarem logo pôr em execuçam este designio, dando principio ao trabalho preciso. Também S. Mag. determina ir a *Offrisa* no principio da Primavera proxima para ver o porto de *Emden*, e examinar pessoalmente o estado, em que está; e dar as ordens necessarias, para q̄ se faça capaz de entrarem nele as mayores naus. O Conde de *Tyrconnel*, Enviado extraordinario de França, recebeu a semana passada hum Exprello da sua corte com despachos, que se entende serem de huma importancia; porque este Ministro os foy comunicar logo ao nosso Rey. Nam se tem penetrado atégora a materia; mas presume-se, que são relativos aos negocios do Norte. Faleceu em *Cosel* na *Silesia* a 9 deste mez o General de batalha *Lehman*, Comandante daquela praça, e hum dos melhores cabos das nossas tropas. S. Mag. que sente muito esta falta, proveu logo o seu Comandamêto, e o regimento, de q̄ ele era Coronel, no Tenente General *Mont. de Rossen*. Ainda S. Mag. ficou mais sentido da noticia da morte do *Marechal de Saxonia*, recebida por hum Exprello de *Versalbes*, pela grande amizade, que tinha com ele, e estimaçam particular, que fazia da sua pessoa, com quem se correspondia de certo tempo a esta parte muy exactamente.

*Dresda 15 de Dezembro.*

**M** *Ons. Boyer*, que depois da partida do Marquez des *Yffarts* ficou nesta corte com a incumbencia dos negocios da Coroa de França; recebeu hum Exprello cõ



a noticia da morte do Marechal *Conde Mauricio de Saxonia*, a qual foy communicar ao Conde de *Brubl*, primeiro Ministro de S. M. g. e lhe entregou ao mesmo tempo huma carta do Rey Christianiss. escrita com esta occasiam ao nosso Rey, que ele levou alguns momentos depois com esta sensivel nova a Suas Mag. que manifestaram hum grandissimo pesar da sua perda, como tambem mostráram todos os Principes, e Princezas da familia Real. Depois que Suas Mag. vieram de *Hubertsburgo*, se observa, que *Monf. de Malzhan*, Ministro do Rey de Prussia, tem frequentes conferencias cõ o Conde de *Brubl*, e com os mais Ministros de S. Mag. mas nam revê ao publico a sua materia; só se presume, que sãam relativas á ultima declaraçam, que S. Mag. Prussiana fez sobre o negocio da eleyçam de hum Rey dos Romanos. Começa se a diminuir o alto preço, a que tinha subido o trigo, depois que esta semana chegou quantidade de barcos, carregados deste provimento. O Conde de *Loo*, Embayxador de S. Mag. em *Paris*, q̃ aqui veyo estar algũ tempo, está outra vez de partida para aquela corte; e dizẽ, q̃ entre as mais instruções, q̃ leva, he a da renovação do tratado de subsidio entre as duas cortes, por se haver acabado já o seu termo.

P O R T U G A L. *Salvaterra 21 de Janeiro.*

**C** Hegaram Suas Mag. a este sitio Terça feira com feliz viagem, e foram recebidas com infinitas aclamações, e vivas deste povo, que vê lograr a sua vila esta honra, de q̃ ha tantos anos se achava destituida. A corte está muy numerosa, e muy brilhante, e tudo bem provido pela quantidade de barcos, que continuamente chegam de Lisboa com todo o genero de provimentos. Suas Mag. e Alt. se divertiram logo no dia seguinte caçando na Coitadinha de *Gorizo*, onde se matáram trinta, e seis lebres, seiscentos, e tantos coelhos, e quatro raposas. Deste numero matou o Rey N. S. onze lebres, e 109 coelhos. A Rainha N. S. 8 lebres, 86 coelhos, e hũa rapoia. Os Senhores



nhões Infantes matáram os mais, e o Senhor D. Joam duas raposas, e varias lebres, e quantidade de coelhos.

Na Quinta feira se fez hũa grande môtaria, na qual o Rey N.S. matou 4 lobos, e doze raposas. A Rainha N. S. com admiravel desembaraço, e espanto de todos matou hũ javali, 3 lobos, 9 raposas, e 3 lobos cervaes, q̄ outros chamam gatos môtezes. Os Senhores Infantes mataraõ hũa cerva, 17 raposas, e quantidade grande de coelhos, e lebres. Pudéra matar se mayor numero de rezes; mas como a chuva foy continúa, e a pertava muito, por cuja razão os hatedores deixaram de bater muitas moutas. Não se mataõ mais pócos, nem veados por havelo defendido S. Mag. expressamente. Moréram 39 raposas, 3 gatos, e 9 lobos.

*Lisboa 26 de Janeiro.*

**P**Or aviso chegado da Serenissima Republica de *Genova* ao seu Consul, para o fazer presente a toda a naçãõ Genoveza moradora, e comerciante neste Reyno, se sabe haver-se ali publicado, e impresso com a data de 12 de Dezembro huma especie de manifesto, no qual se expõem: Que o *Banco de S. Jorze*, que no decurso de muitos seculos nam interrompeu nunca a pontualidade do pagamento dos seus Bilhetes; e que pela manifesta desgraça lucedida no fim do anno de 1746 nam pode o seu Thesoureiro pagar logo as letras, que lhe foram apresentadas na especifica moeda nelas conteûda; e a continuacãm de huma guerra de tanta despeza lhe nam pode fazer renovar a sua antiga actividade atégora, em que os Illustrissimos Protectores da casa de *S. Jorze*, ajustados com as pessoas autorisadas para este fim, a Serenissima Republica tem determinado, que todos os antigos Bilhetes, e creditos do Banco de *S. Jorze*, se unam em hum Monte, a que se dará o nome de *Conservaçãõ*, repartido em tantas aççoens, ou parcelas, cada huma de 200 *Liras*, moeda de Banco, a qual se tirará annualmente por sortes publi-



publicas, e se extinguiram com os pigamentos, que das lhas fará o Thefoureiro do mesmo Banco; havendo a Serenissima Republica assignado para dote deste montada dita casa de *S. Jorze* o rendimento das novas imposições, e adições, que para este efeito se criaram, saber: hum soldo, e quatro dinheiros por libra na venda de sal, que se fizer nesta cidade, e nos mais lugares de huma, e outra Ribeira: 1 soldo, ou 8 dinheiros por libra na consumo da carne, conforme a sua qualidade; outra tanta soma, de que paga ao presente por cada libra, o cacau de *Caracas*, e o açúcar de todas as sortes; metade no que paga hoje pela *Cera vermelha*, e á proporção pelas outras de melhor, ou inferior qualidade; 50 soldos por cada *Mezzarola* de vinho nacido na terra, ou introduzido nos lugares sujeitos á gabella do vinho: e além destas imposições, o tributo, que resultar anualmente da contribuição geral da taxa de 2 por milhar sobre todos os bens dos camponezes, e dos habitantes da cidade de *Genova*, e seu distrito; e de 1 e meyo por milhar sobre todos os bens dos Ecclesiasticos segundo o teor do Breve Apostolico concedido. E para que possa ser mais copiosa, e consideravel a extinção annual da sorte, ou fundo principal, tem a illustrissima casa de *S. Jorze* estabelecido pagar com as suas antigas rendas metade dos juros assignados ás parcelas do sobredito Monte, até que totalmente se consiga a sua extinção; e este juro, que se accorda aos proprietarios das ditas parcelas, em quanto não estiverem inteiramente satisfeitos, não poderá ser menos, que de tres *Liras*, moeda de Banco por cada parcela; e estas segundo a vontade dos proprietarios gozarão do privilegio de se poderem obrigar á imitação das outras de Banco, ou dos outros Montes do Serenissimo dominio, que se aproveitam do acrescimo do premio, que costumam tirar-se de semelhantes obrigações. Que se receberão nos livros da cata de *S. Jorze* os novos depositos, que cada



Já hum quizer fazer na costumada antiga moeda de Ban-  
 co, segundo a norma das avaliações especificadas no E-  
 dicto de 1741, assim para o comodo notorio do comercio,  
 como para o pagamento das dividas contrahidas, os quaes  
 novos depositos, ainda que seja em bilhetes, seram pon-  
 tualissimamente satisfeitos aos portadores na moeda con-  
 espondente efectiva pelo Theoureiro da dita casa: e que  
 nam só gozarám dos privilegios referidos, mas para tirar  
 toda a sombra de escrúpulo, e fazer mais indubitavel, e  
 infalivel o pagamento, ainda no caso de qualquer inci-  
 dente extraordinario, foy determinado no grande Conce-  
 lho dos Protectores, e Adjuntos de S. Jorge, no dia 11  
 de Dezembro, que fiquem perpetuamente obrigados aos  
 proprietarios dos ditos depositos novos as referidas ren-  
 das, entradas, e bens pertencentes á dita companhia; de  
 modo, que se algum dia (o que Deos nam permita) ou por  
 força de Principe, ou por guerra declarada, ou por qual-  
 quer outro motivo muito extraordinario, e fortuito su-  
 ceder a minima retardação do pagamento, que o dito  
 Theoureiro deve fazer immediatamete dos bilhetes dos  
 ditos novos depositos, tanto que lhe forem apresentados;  
 possaõ os proprietarios deles, sem nenhuma ordẽ de justiça,  
 mas de sua propria autoridade, que desde agora para en-  
 tam lha ham por conferida, e concedida em tal caso os  
 Illustrissimos Protectores, tomar posse, e gozar de todas  
 as Alfandegas, gabelas, rendas, e bens de qualquer for-  
 te, que sejam pertencentes á companhia de S. Jorge, e  
 aos antigos locotarios, e as recebem, dispôr delas, ou  
 vender, até que sejam inteiramente embolsados do credito  
 no tudo naqueles bilhetes, que logo nam pagou, quando  
 lhe foram apresentados, o dito Theoureiro.

Escreva-se de *Lamago*, haverem os Religiosos do  
 Convento de S. Francisco daquela cidade celebrado a  
 16 do mez de Setembro com a mayor magnificencia, q̃  
 lhes pode permitir a pobreza, q̃ professam, as exequias de  
 mi-



do muito Augusto, e muito poderoso Rey, e Senhor D. Joam o V. de gloriosa memoria; havendo cantado as Vesperas, e Matinas pela tua alma pelo seu estylo capucho, mas com admiravel, e grata conforancia, e excelentes vozes; e dito a Missa o Reverendo Padre Pregador *Fr. Manuel do Espirito Santo*, Guardian actual do mesmo Convento; e recito a Oraçam funebre com grande eloquencia o Reverendo Padre *Fr. Joam de Santa Anna*, Ex-guardian do Convento de S. Francisco da Torre de Menorvo, e Comillario Visitador da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia na mesma cidade. Para acrescentarem mais solenidade a este acto, fizeram levantar no cruzeiro da tua Igreja hum Mausoleo tam elevado, que chegou ao tecto, todo coberto de veludo negro agalado de ouro, e sobre ele o tumulo regio, coberto com hum pano do mesmo estylo, ricamente guarnecido de galoes, e franjas, que tinha em cima sobre huma almotada em tudo semelhante hum Coroa, e hum Cetro: divisa da Magestade, que nele se supunha; mas tudo debaixo de hum magnifico docel tambem de veludo negro todo guarnecido de galoes, franjas, e borlas. Arderam infinitas luzes de brandoens, tochas, cirios, e velas no Mausoleo, na Capela mor, e nos Altares. Entre as muitas, e varias discretas inscriçoens consagradas á memoria do defunto Monarca se ha esta: *Mors cedit amori*, allusiva á veneraçam affectuosa, que S. Mag. Fidelissima teve á quella Seraphica Provincia como Padroeiro dela, favorecendo-a sempre com a sua real grandeza; mandando distribuir avultadas esmólas por todos os seus Conventos; sendo este (hoje obsequioso) o mais avantajado nestes beneficios: Na consideraçam deles, todos os seus Religiosos celebráram Missa por sua intençam nos Altares privilegiados da mesma Igreja, e os que nam eram Sacerdotes, lhe applicaram outros generos de suffragios. Assistiu a esta funebre, e pia demonstraçam, toda a Nobreza da cidade, e hum a fluencia grande de povo.



SUPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.

Numero 4.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Janeiro de 1751.

A L E M A N H A.

*Vienna 16 de Dezembro.*



E incansavel o cuidado, que a corte aplica a melhorar tudo, o que ha nos seus estados, assim no Militar, como no Civil. As conferencias, e os conselhos sam frequentissimos no Paço. Muitos tem por objecto a boa administração das rendas Reaes, a extensam do commercio, e o estabelecimẽto das manufacturas; que sam os meynos mais seguros de aumentar a fazenda Real, e fazer os Vassallos ricos, e os povos florecentes. O Baram de *Haugwitz*, que tem  
 • espirito muy fazendeiro, e muy economico, e se lhe  
 D teu



deu a direcção das minas da *Stiria*, foy agora tãbẽ promovido no cargo de Vice-Presidẽte da casa da moeda, e veyo daquela Provincia tomar posse dele. Os Estados da *Austria inferior* resolveram adiantar á corte a soma de 700U florins de Alemanha para a despeza das disposiçoens, q se ve obrigada a fazer. Tem se resolvido mandar repayar todas as estradas publicas da mesma provincia, que ha muito tempo se acham arruinadas, tanto que a estaçam o permitir; o que tambem serã de grande vantagem para o commercio.

Mandou a Imperatríz Rainha ordem a todos os chefes dos regimentos, que tem em seu serviço, de fazerem com a mayor brevidade huma revista exacta de todas as companhias, de que elles sam compostos, e mandarem á corte hum mapa individual de todos os officiaes, e soldados, e o estado, em que se acham, para effeito de despedir os que nam estiverem capazes de continuar o serviço, e os substituir com gente escolhida. Dizem, que sahirã brevemente huma ordem, que darã autoridade a todos os officiaes, que andam fazendo reclutas nos Estados hereditarios, para que lancem mam, e metam nelas todos os mendicantes, gente desconhecida, e vadia, para os fazer servir nos seus regimentos. Tem se ordenado ao regimento de Infantaria de *Baden-Baden*, que estã ao presente aquartelado no Condado de *Temeswar*, que se ponha logo em marcha para a *Transilvania* a substituir o de *Collowrath*, que he mandado passar á *Austria alta*. Suas Mag. Imperiaes iram sem duvida a Hungria na Primavera proxima, e o Conde de *Hautefort*, Embaxador de França, que determina seguir a Suas Mag. mandou já hum dos officiaes da sua casa a *Presburgo* alugar hum palacio para o seu alojamento.

O Baram de *Geismar* recebeu o re deste mez das mãos do Imperador, em nome do Cardial de *Soubise*, Principe, e Bispo de *Stratzburgo*, a investidura do tem-



75

poral daquele Bispado. O Conde de *Dietrichstein* foy nomeado pelo Arcebispo Principe de *Saltzburgo*, para receber em seu nome das mãos Imperiaes a investidura do temporal daquele Arcebisado ; e faz grandes preparaçoens para esta cerimonia , que se fara dentro de poucos dias. O Baram *Rozenfeld*, que a qui tem residido algum tempo como Ministro do Eleitor de *Baviera* , se dispoem a partir no fim da semana proxima para voltar a *Munich*. *Mont Koch*, Ministro do Conselho da fazenda, partiu a semana passada para *Berlin* com huma comissam particular de Suas Mag. Imperiaes , que ha de praticar com o Rey de Prussia. Espera se no fim do presente o Ministro, que por parte do Rey Catholico vem residir nesta corte.

*Francfort 18 de Dezembro.*

**A** Qui, e nas nossas visinhanças se continúa a fazer hum grande numero de reclutas para as tropas Imperiaes , que tem os seus quartéis no Paíz baixo Austriaco, e particularmente para o regimento de *Salm*. As cartas de *Ingolstadt* nos dizem, haver ali chegado a 14 o Eleytor de *Colonia*, acompanhado de huma numerosa comitiva de Senhoras da sua corte; q̄ fora recebido com huma salva da artilharia das muralhas da mesma cidade; e havendo jantado em casa do Baram de *Ichstadt*, Conselheiro privado da corte de *Baviera*, continuára a sua jornada para *Munich*. As de *Manheim* referem, que o Conde de *Wartenleben*, Ministro de *Hollanda*, logo que soube da viagem de S. Alt. Eleytoral, partira para a corte de *Baviera* a falar lhe; e que o Conde de *Tilly*, Ministro de *França*, tem naquela corte frequentes conferencias com S. Alt. Eleytoral Palatina, e com os seus Ministros; de que se intere, trabalhar se vigorosamente na renovaçam do tratado, que ha entre as duas cortes. Sabe-se por aviso recebido de *Nurdingen*, cidade pequena do Ducado de *Wirttemberg*,

Dij

*temberg,*



*temberg*, que na noite de 12 para 13 do corrente houve nella hum incendio, que durára mais de 24 horas, e convertera em cinza cem propriedades de casas, e com ellas o seu Hospital.

*Colonia 22 de Dezembro.*

**H**oje foy eleito para Grande Chantre do Cabido da nossa Igreja Metropolitana o Conde de *Konigseck Aulenderff* em lugar do Conde de *Hobenzollern*, que foy promovido á Dignidade de *Gram Deam*. Sabemos, que o nosso Serenissimo Eleytor, como Gram Mestre da Ordem Theutonica, deu ao Baram *Haxthausen* a comenda de *Malinos*, que he huma das mais consideraveis da Ordem, e rende annualmente perto de 600 florins (sam outras tantas moedas de tres tostoens) e se achava vaga por morte do Baram de *Kyow*; e a comenda de *Coblentz*, q̄ vagou por esta promoçam, foy conferida a Mons. de *Aarsen*, que era Comendador de *Muffendorff*.

Dizem algumas cartas particulares de *Paris*, que o Ministerio daquela corte se aplica muito a regular melhor tudo, o que toca á economia do interior do Reyno: que sobre este particular se publicam de tempos em tempos Edictos, e Ordenaçoens, de que o povo se contenta muito; e que por pouco, que dure a paz, se verá aquella Monarquia no estado mais florecente, que nunca teve: Que estas sam as unicas idéas do Rey, pelas quaes os Ministros se regulam; mas que por muito, que a corte se mostre inclinada á paz, nam deixa de tomar as medidas necessarias, para se o pôr eficazmente a todos, os que intarem inpedir as que S. Mag. Christianissima toma para o bem publico da Europa, e para sustentar as pertençaens dos seus Aliados.

Nos papeis impressos de *Londres* vem a noticia de haver falecido ha pouco tempo em *Malden*, povo do Cōdado de *Essex*, em idade de 30, anos hum homem de hu-  
ma



ma grossura tam monstruosa, como nunca se viu outra semelhante na Gram Bretanha: que sem embargo de ser de estatura ordinaria, tinha de hombro a hombro tres pés, e algumas polejadas de largura; que as pernas eram tam grossas como o corpo de hum homem ordinario; que pesava 595 libras; e que este monstro era muy activo até o ultimo ano da sua vida, que acabou, por nam poderem já as suas forças sustentar o pezo de tal corpo.

## H O L L A N D A.

*Haya 30 de Dezembro.*

**C** Hegaraõ aqui a semana passada dous Comissarios da corte de *Baviera* para ajudarem a regular alguns negocios, concernentes ao corpo de tropas *Bavaras*, que esta Republica tomou a soldo ao Eleytor no tempo da ultima guerra. Dizem, que o nosso Conselho de Estado mandará brevemente a Assembléa dos Estados geraes o Mapa das despezas precisas para a gente de guerra no ano de 1751. Passaram por esta corte dous Correyos vindos de *Londres*, dos quaes hum tomou o caminho de *Vienna*, e o outro de *Petrisburgo*. Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* se separáram a 23 até nova convocação. Os Embayxadores de *França*, e *Hespanha*, e *Mont. Preys*, Enviado extraordinario de *Suecia*, tem estado em conferencia com os Senhores da Regencia. Espera-se no mez de Janeiro proximo o Conde de *Viry*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha* a esta Republica, e já aqui chegou a 22 huma grande parte das suas equipagens. As cartas de *Berlin* nos dizem, que *Monf. d'Ammon*, Gentilhomen da Camara do Rey de *Prussia*, que aqui assistiu alguns anos por seu Ministro, foy agora mandado por S. Mag. *Prussia* á corte de *França* com huma comissam importante, sem embargo de ter nela outro Ministro, e as ultimas cartas de *Paris* nos dam a noticia de haver já chegado.

GRAM



## G R A N B R E T A N H A.

Londres 25 de Dezembro.

**T** Em o Governo resolvido ter a armada Real em estado de poder servir-se dela, se houver occasiam em que seja necessaria. Para este efeito se tem mandado fazer huma inspecçam geral da Marinha da Gram Bretanha, e dar noticia de tudo aos Commissarios do Almirantado, a fim de poderem tomar as medidas ao que julgaram necessario. Dizem, que na proxima Sessam do Parlamento se passará hum *Bill* de perdam, e act de graça, para todos os marinheiros, carpinteiros, e obreiros, que se acham enpregados no serviço de potencias estrangeiras desde o principio da paz, com a condiçam, de que se recolham logo a este Reyno.

Ajuntou-se hum Conselho de guerra em *Chatam* para sentencear o Almirante *Griffin* pelos Capitulos, q se déram contra o seu procedimento no tempo, em que comandou huma esquadra de naus de guerra de S. Mag. na India Oriental; os quaes se leram na sua presença, e ouvidas as razoens, que deu para se justificar. se pronunciou a sentença seguinte: *Que Mons. Griffin tinha faltado ao artigo das leys Militares, concernentes á Marinha, estabelecidas no ano 13 do reynado do Rey Carlos II; a saber: de haver satisfeito com negligencia as obrigaçoens do emprego, que lhe fora confiado; e por esta razam o Conselho de guerra o condenava a ser suspenso do seu lugar, como Official de Banleira; em quanto S. Mag. nam ordenasse o contrario.* Como o negocio deste official ao principio lhe estava favoravel, ficou sumamente attonito desta sentença, e depois de estar algum tempo emudecido, pediu a copia dela; e quando se foy, nam poder se, que nam disse em voz alta; *que nam entendia haver merecido, que o tratassem com tanto rigor.*



Segundo todos os avisos, que se recebem da *Nova Escocia*, parece que reyna huma guerra continua entre os Indios, que antigamente a habitavam, e os novos povoadores. Suspeita-se, que sam excitados em segredo pelos Francezes; por cujo partido se tem declarado manifestamente, sem quererem acomodar-se, nem submeter se ao Governo Inglez; nam obstante todos os meynos, que se tem praticado para grangear a sua amizade.

Em cartas de *Boston*, na *Nova Inglaterra*, com data de 14 de Outubro, se escreve haver-se ali sabido por pessoas, que chegaram das Colonias Francezas da *Ilha Hespanhola*, que de 400 pessoas, que tinham chegado de França o Veram passado, eram mortas, depois que desembarcaram, mais de tres mil das doencas, que haviaõ cõtrahido no mar. Os Commissarios do comercio receberaõ ordẽ de mandar cõ toda a brevidade ao Governo os seus pareceres sobre as novas instrucçoens, que convem mandar aos Commissarios, que por ordẽ de Sua Mag. estam em *Paris*, occupados com os de S. Magestade Christianissima, para ajustarem os limites dos Dominios das duas Coroas na America.

Por hum navio da *Carolina Septentrional*, chegado á Ilha de *Rhodes Americana*, se tem recebido a noticia, de que fretando os Hespanhóes no mez de Outubro passado duas chalupas, para reconduzirem a *Havana* os efeitos de hum dos seus navios, que ultimamente naufragou naquela costa, indo depois de carregados a terra, as equipagens, que estavam abordo, levaram ferro, e se fizeram á vela; que huma delas, que encalhou a pouca distancia, havia sido represada; mas que a outra depois de se pôr ao largo, desaparecera, levando a bordo 15000 patacas, e o valor de outras tantas em cochonilha. A companhia do *Mar do Sul* recebeu ha pouco fortes alleveraçõens, de que as cem mil libras esterlinae, que a corte de Hespanha se obrigou a lhes pagar, na for-



ma do ultimo Tratado , lhes seram remetidas em moeda pela primeira nau de guerra Inglesa , que levar ordem de ir a *Cadix*.

Os Directores da Companhia da *India Oriental* , declararam na Assembléa , que fizeram Quarta feira passada , que a 19 de Janeiro proximo poram em venda mil caixas de muito bom *Chá* , e huma grande quantidade de porcelana magnifica. Os Governadores da Companhia da *Prussia* deram a 17 junto a *Bolsa* hu sumptuoso banquete , a que foram convidados os Duquez de *Newcastle* , e *Bedford* , Ministros , e Secretarios de Estado , o Conde de *Czernichen* , Enviado extraordinario da Imperatriz da *Russia* , o *Lord Aulon*. *Mous. Henrique Pelham* , e hum grande numero de pessoas da primeira distincam.

*Guilherme Perkins* , Gentilhomem desta cidade , alcançou huma Patente, pela qual se lhe permite fazer publica huma maquina , que ele inventou , que he propria para moer gram , e para defecar as minas de carvão , e as terras pantanosas. Tem se feito ha pouco o ensayo , e prova de muitas invençoens novas ; algumas das quaes pareceram de tanta utilidade , que se resolveu servir delas , e dar premios correspondentes aos seus inventores. Os Senhores da *Sessam* em *Escocia* passaram hum Decreto , por virtude do qual todos os bens do defunto Duque de *Perth* , comprehendido no crime da ultima rebeliam , sam confiscados para a Coroa.

*Lisboa 26 de Janeiro.*

Quarta feira , que se contaram 20 do corrente , se celebraraõ nesta cidade as Escrituras do casamento de *Gregorio Ferreira Deça* , Senhor da casa de Cavaleiros , viuvo da Excelentiss. Senhora Cõdessa *D. Luiza Gberra* , Dama Camarista , q̄ foy de muito Augusta Rainha mãy , cõ a Senhora *D. Isabel de Borbon* filha de *D. Joam de Almeida* , Vedor da Casa da mesma Sereniss. Rainha , e da Senhora *D. Joana Cicilia de Noronha* , com assistencia de todos os parentes da mesma Senhora.